



Relatório de Autoavaliação Institucional

PUC-Rio

2º Relatório do Triênio

RELATÓRIO PARCIAL

Ano de Referência: 2025

Março de 2026

Sumário

1.	ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO	7
3.	O MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PUC-RIO	10
3.1.	Descrição do Modelo	10
3.2.	Metodologia	12
3.2.1.	Avaliação Interna	13
3.2.2.	Avaliação dos Professores e Disciplinas pelos Alunos	20
3.2.3.	Avaliação dos Professores pelas Comissões de Pares	23
3.2.4.	Acompanhamento de Egressos e Empregabilidade	24
3.2.5.	Planejamento Institucional	27
3.2.6.	Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico	27
3.2.7.	Relato institucional	31
4.	DESENVOLVIMENTO	32
4.1.	Análise do Desempenho nos Processos de Avaliação Externa	33
4.2.	Principais Resultados de Autoavaliações e de Ações de Planejamento	39
4.2.1.	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional	39
4.2.1.1.	Planejamento	40
4.2.1.2.	Autoavaliação institucional	42
4.2.1.2.1.	Coordenação dos Processos de Recredenciamento Institucional	42
4.2.1.2.2.	Avaliação Interna	42
4.2.1.2.3.	Avaliações dos Professores e disciplinas pelos Alunos	45
4.2.1.2.4.	Acompanhamento de Egressos e Empregabilidade	46
4.3.	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	49
4.3.1.	Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional	49
4.3.2.	Responsabilidade Social	53
4.4.	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	55
4.4.1.	Ensino de Graduação	55
4.4.2.	Ensino de Pós-graduação e Pesquisa	58
4.4.3.	Comunicação Interna e Externa	60
4.4.4.	Política de Atendimento aos Discentes	64
4.5.	Eixo 4: Políticas de Gestão Acadêmica	68
4.5.1.	Organização e Gestão	69
4.5.2.	Políticas de Pessoal	70
4.5.3.	Sustentabilidade Financeira	72
4.6.	Eixo 5: Infraestrutura	74
5.	SÍNTESE DIAGNÓSTICA	80

Índice de Figuras

Figura 1: Acesso ao sistema Avalie pelo Web site da CPA – tela de login	15
Figura 2: Tela inicial da Avaliação Interna no sistema Avalie – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos	16
Figura 3: Tela do sistema Avalie – Preenchimento do questionário	17
Figura 4: Tela do sistema Avalie – Filtros para visualização dos resultados.....	18
Figura 5: Tela do sistema Avalie – Tela de visão geral dos resultados.....	18
Figura 6: Tela do sistema Avalie – Tela de visão detalhada dos resultados.....	19
Figura 7 - Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Professores / Sistema Avalie	21
Figura 8 - Interface do questionário para dispositivos móveis.....	22
Figura 9 - Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Disciplinas / Sistema Avalie.....	22
Figura 10 - Divulgação dos resultados dos rankings internacionais (THE e QS) da PUC-Rio no site e instagram da Universidade	38

Índice de Tabelas

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2024	7
Tabela 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2025	9
Tabela 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da PUC-Rio	13
Tabela 4: Conceitos Institucionais calculados pelo INEP/MEC.....	33
Tabela 5: Desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES	34
Tabela 6: Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) ou Conceitos de Curso (CCs)	35
Tabela 7: Visão geral dos Conceitos Preliminar de Curso (CPC) ou Conceito de Curso (CC).....	36

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Plano de Desenvolvimento Institucional	41
Gráfico 2: Percentuais de participação na Avaliação Interna (série histórica)	43
Gráfico 3: Avaliação Interna	44
Gráfico 4: Avaliação dos professores pelos alunos de graduação – comparação 2023 – 2025	46
Gráfico 5: Avaliação global do Curso e Avaliação do Currículo	57
Gráfico 6: Avaliação dos programas de pós-graduação.....	59
Gráfico 7: Avaliação da Gestão da Marca PUC-Rio	60

Gráfico 8: Avaliação dos canais de comunicação.....	61
Gráfico 9: Avaliação dos comunicados internos, normas e regulamentos	62
Gráfico 10: Avaliação da ouvidoria	63
Gráfico 11: Avaliação de secretarias e coordenações de graduação pelos alunos	64
Gráfico 12: Avaliação de coordenações de graduação pelos professores.....	64
Gráfico 13: Avaliação de secretarias e coordenações de pós-graduação pelos alunos	65
Gráfico 14: Avaliação das coordenações de pós-graduação pelos professores.....	65
Gráfico 15: Avaliação do acolhimento institucional (NAI e Pastoral) pelos alunos de graduação	66
Gráfico 16: Avaliação da RAE.....	67
Gráfico 17: Avaliação da atuação da Vice-Reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa) e coordenações centrais.....	69
Gráfico 18: Avaliação da atuação da Vice-Reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica	70
Gráfico 19: Avaliação das políticas de Recursos Humanos pelos funcionários	72
Gráfico 20: Avaliação Global do Campus	75
Gráfico 21: Avaliação da Biblioteca.....	76
Gráfico 22: Avaliação da Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo RDC)	77
Gráfico 23: Avaliação do restaurante universitário (bandejão).....	78
Gráfico 24: Avaliação de outros serviços de alimentação do campus	78
Gráfico 25: Avaliação das salas de aula	79

1. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Este relatório, encaminhado ao MEC em março de 2026, apresenta as atividades conduzidas ou acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo de 2025, relacionadas à avaliação e ao planejamento institucional da PUC-Rio. Seguindo as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, corresponde ao segundo relatório do triênio 2025-2027.

Como estabelecido no modelo para os relatórios de avaliação, primeiramente, a seção 2 sumariza os principais dados de identificação e a missão da universidade. Em seguida, a seção 3 dedica-se à descrição sucinta do modelo de planejamento e avaliação consolidado na PUC-Rio, bem como da metodologia para sua consecução. A seção 4 descreve e analisa informações e ações no âmbito de planejamento e avaliação de 2025, abrangendo a análise dos principais resultados de avaliações externas e internas. Os resultados das avaliações externas são consolidados e sintetizados em subseção específica. Os resultados das avaliações internas e atividades a elas relacionadas, dentre elas as ações de planejamento decorrentes, são organizadas em torno dos cinco eixos propostos pelo MEC: “Planejamento e Avaliação”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”. Sempre que pertinente, esses resultados, que retratam a percepção que a própria instituição tem de si, são comparados aos resultados obtidos em avaliações externas. Com base nos resultados expostos na seção 4, a seção 5 faz um diagnóstico da realidade institucional no ano de 2025. A seção 6 finaliza o relatório com a descrição breve das ações da CPA previstas para 2026.

A título de uma visão panorâmica preliminar, as seguintes atividades da CPA se destacaram no ano de 2025 e integram o conteúdo deste relatório:

- Análise, em junho de 2025, do desempenho institucional e dos cursos de graduação participantes do ENADE 2023, com apresentação dos resultados à gestão acadêmica e aos departamentos.
- Planejamento e execução da Avaliação Interna 2025, realizada no segundo semestre de 2025, incluindo ações de divulgação acerca da coleta de dados e análise dos resultados.
- Acompanhamento dos impactos da reformulação do questionário e do sistema para a Avaliação Semestral de Professores e Disciplinas pelos Alunos.
- Análise da nova legislação de regulação universitária publicada em 2025 e subsequentes reuniões de trabalho com diferentes unidades de gestão para orientação, diagnóstico e planejamento da oferta dos formatos de ensino em oferta e a serem ofertados pela universidade a partir da nova legislação.

- Apoio à parceria da PUC-Rio com a *International Finance Corporation* para realização do Projeto de Empregabilidade Vitae 360, contribuindo para o diagnóstico e planejamento de ações voltadas à inserção profissional de estudantes e egressos da PUC-Rio.
- Atualização do PDI 2023–2027, com reorganização da estrutura a partir dos cinco eixos de avaliação, incorporação do conteúdo do Planejamento Estratégico 2024–2030 e do planejamento mais recente para a ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância em nível de graduação, aprovado e publicado para comunidade universitária em dezembro de 2025.

2. IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), de direito privado e sem fins lucrativos, que se rege por seu Estatuto e Regimento e pela legislação em vigor. Dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, é uma universidade particular e confessional.

Oferece 50 cursos de graduação e ênfases que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica e humanista, experiências interdisciplinares e extensionistas, bem como possibilidades de integração com o mercado de trabalho. No contexto de seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, a PUC-Rio possui 25 cursos de doutorado, 27 de mestrado acadêmico e 8 de mestrado profissional. No âmbito da educação continuada, oferece ainda um conjunto inovador de cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*.

Com referência aos dados de 2025, a universidade dispõe de aproximadamente 10.500 alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2024

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Código 528
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea - CEP: 222451-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Recredenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Recredenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial), publicada no DOU Nº 195, segunda-feira, 10 de outubro de 2011, p. 9. Recredenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância), publicada DOU Nº 160, sexta-feira, 19 de agosto de 2016, seção 1, p. 18. Recredenciamento prorrogado pela Portaria SERES-MEC Nº 877, de 28/11/2025, até as datas a serem definidas no calendário regulatório de 2027.
Plano de Desenvolvimento Institucional	Vigência para o período de 2023 a 2027, atualizado e aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 17/12/2025, conforme ata da 557ª do respectivo Conselho.
Modalidades de oferta	Presencial A Distância
Número de alunos de graduação ¹	8.116
Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ²	2.243

¹ Alunos registrados no Sistema Acadêmico Universitário – SAU consultado em 05/01/2026.

² Alunos registrados no Sistema Acadêmico Universitário – SAU consultado em 05/01/2026.

O Marco Referencial³ da PUC-Rio é o documento oficial que expõe a missão, a qual traça e guia os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram sua comunidade. Com base nos estatutos da PUC-Rio, a seguinte missão é definida pelo Marco Referencial:

Juntamente com os valores comuns a toda universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã.

Como definido em seu Marco Referencial, a PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos seguintes objetivos:

- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana;
- O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber;
- A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação;
- A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor;
- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.

Para traduzir sua missão em estratégias e ações planejadas, a universidade conta com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA)⁴ nas atividades de avaliação e de diagnóstico institucional, os quais, por sua vez, colaboram para a elaboração dos planos de desenvolvimento (PDIs) da universidade. Os membros da CPA são representantes dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, eleitos

³ O Marco Referencial da PUC-Rio encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/historia/>.

⁴ O Web site da CPA, que apresenta informação detalhada sobre suas atribuições, composição e atividades, pode ser consultado em: <https://www.puc-rio.br/cpa/>.

anualmente. A Portaria Interna 07/2012 estabelece as normas e procedimentos para a CPA e revogou a Portaria Interna 67/2004, marco de implantação da comissão na universidade. A Tabela 2 apresenta a composição da comissão em 2025.

Tabela 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2025

Presidente	Carla Faria Leitão, Coordenadora Interina da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação
Representante das Coordenações	Prof ^a Erica dos Santos Rodrigues, Coordenadora Central de Graduação
Representantes do Corpo Docente	Prof ^a . Daniela Trejos Vargas, CCS Prof ^a . Débora Freire Mondaini, CTC Prof ^a Roberta Portas Gonçalves Rodrigues, CTCH Prof ^a . Paula Koeler Lira, CCBS
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo	Thaís da Costa Ramos Rachel Rodrigues de Oliveira
Representantes do Corpo Discente	Daniele Küsel Coutinho Robichez de Carvalho, CTCH Luísa Leite Paciullo, CCS André Gleiser Hermolin, CTC Catarina Brandão Calabria, CCBS
Representantes da Sociedade Civil Organizada	Barbara Cristhian F. Silva, Presidente Executiva da Associação dos Antigos Alunos da PUC-RIO – AAA PUC-RIO Endowment

Grande parte da equipe atua na CPA, ainda que não continuamente, desde 2019, o que permitiu um trabalho de continuidade e consistência da comissão ao longo dos últimos anos. A CPA apresenta renovação de alguns membros para a gestão de 2026, conforme os resultados das eleições e indicações de representantes dos órgãos colegiados. Após nomeação por portaria do Reitor, a nova composição inicia, então, em 2026, a nova gestão anual.

3. O MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PUC-RIO

3.1. DESCRIÇÃO DO MODELO

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade.

O modelo de avaliação da PUC-Rio⁵, revisto e atualizado periodicamente, permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional. Comporta três processos periódicos: avaliação interna, avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos e avaliação dos professores pelos pares. Mais recentemente, ainda em fase de testes e ajustes, a universidade deu início ao programa de acompanhamento de egressos. Complementa esse modelo a participação da universidade em avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional.

Na avaliação interna, realizada bienalmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária – composta pelos professores, funcionários e alunos – percebe a instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento. Os dados, divulgados por sistema computacional, contemplam resultados globais da instituição e segmentados dos departamentos, comparando-os às médias gerais da universidade. CPA analisa minuciosamente os resultados gerais da PUC-Rio no ano da avaliação, além de comparar os resultados do ano em foco com os da avaliação precedente, com vistas a identificar pontos de melhoria de uma em relação à outra, bem como pontos com necessidade de ações para aprimoramento. A edição mais recente, realizada em 2025, registrou o maior nível de participação entre as últimas aplicações, possibilitando resultados representativos para embasar a análise robusta do impacto das ações implementadas a partir da avaliação anterior, realizada em 2023.

A avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa fornecer, sobretudo, informações para a escolha de disciplinas pelos alunos, o aprimoramento do professor e para o planejamento

⁵ A formulação original do modelo de avaliação está descrita no Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio, disponível em: https://www.puc-rio.br/sobrepuccpa/download/Projeto_Avaliacao_Interna_PUC-RioV2.pdf. As alterações do modelo ao longo dos anos são incorporadas nos PDIs da PUC-Rio e nos relatórios anuais da CPA.

acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. Esta avaliação costuma contar com a colaboração, de forma voluntária, a cada semestre, de aproximadamente 30% do corpo discente.

A avaliação dos professores pelas comissões de pares, com periodicidade trienal, tem por objetivo avaliar o corpo docente do quadro principal e do quadro complementar de tempo integral/parcial da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central, e leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão, gestão, e a notoriedade docente. A avaliação mais recente dos professores pelas comissões de pares foi realizada em 2023, abrangendo o período de 2018 a 2022⁶. Entre outros instrumentos, essa avaliação utilizou os resultados das avaliações dos professores pelos alunos.

No contexto da avaliação externa, a PUC-Rio valoriza a participação em diferentes processos, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações do MEC, no âmbito do SINAES e da CAPES, a PUC-Rio participa, no contexto internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos de avaliação THE - Times Higher Education e QS - Quacquarelli Symonds.

Ainda no contexto das atividades de avaliação, a CPA está em processo de implantação, em parceria com a Associação de Antigos Alunos (AAA), do programa de acompanhamento de egressos⁷. No segundo semestre de 2024, foi realizada a primeira coleta em caráter abrangente junto aos ex-alunos, visando testar possibilidades metodológicas adequadas para o andamento deste programa. A partir da análise dos resultados, e considerando a baixa taxa de participação observada em consequência de recrutamento geral por e-mail, em 2026 serão estudadas novas estratégias e métodos para ampliar o alcance e o engajamento dos egressos nas próximas edições.

Já no que se refere às atividades de planejamento, todos os resultados de avaliações relacionadas à PUC-Rio servem de insumo para as atividades de planejamento. Dois documentos principais apresentam os pilares, objetivos e metas da universidade: O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Planejamento Estratégico estabelece, em consonância com o compromisso humanístico da PUC-Rio, pilares que devem estruturar todas as ações institucionais e ser como base de referência para o planejamento de metas de desenvolvimento dos pontos diagnosticados nas avaliações

⁶ Excepcionalmente, em função da pandemia de COVID-19, a última avaliação comportou um período de 5 anos.

⁷ A versão preliminar do Plano encontra-se disponível em:

https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/pae_programa_acompanhamento_egressos.pdf.

externas e interna. Desta forma, o Planejamento Estratégico cria as premissas amplas e duradouras que passam a embasar a elaboração dos planos de desenvolvimento institucionais (PDIs).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é elaborado com apoio de diferentes órgãos da universidade, sob a coordenação da CCPA, em parceria com a CPA. O PDI sintetiza os principais dados da universidade (histórico, missão, diretrizes pedagógicas e características das dimensões de ensino, pesquisa e extensão) e consolida os objetivos das principais áreas de atuação para um período de 5 anos.

O Planejamento Estratégico 2024-2030⁸, atual tem vigência estabelecida para um período de sete anos (2024-2030), enquanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027⁹), seguindo as normas estabelecidas pelo MEC, compreende o período de 2023 a 2027, com vigência de cinco anos.

Como parte da preparação dos documentos necessários às visitas de avaliação virtual *in loco*, a CPA atualiza sistematicamente, o Relato Institucional¹⁰, que constitui um documento complementar e integrador do PDI, com a função de resumir de forma analítica e reflexiva o percurso histórico, a identidade, a missão e as estratégias da instituição para o cumprimento de seus objetivos institucionais. O Relato Institucional é atualizado anualmente, visando a atualização das informações quantitativas e dos resultados de avaliações internas e externas, ou sempre que há um aditamento do PDI da instituição. O Relato evidencia a evolução institucional e os resultados alcançados nos ciclos anteriores de planejamento e avaliação, estabelecendo um elo entre a trajetória consolidada da instituição e as diretrizes projetadas. A última atualização foi realizada em janeiro de 2026.

3.2. METODOLOGIA

Esta seção inicialmente descreve a metodologia dos processos de avaliação da universidade. Em seguida, apresenta os processos metodológicos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico, contemplando a sua relação com os processos de avaliação que os precedem. Conclui com uma breve síntese do processo de elaboração do Relato Institucional.

É importante ressaltar que a metodologia de todos os processos de avaliação e dos documentos

⁸ Informações sintéticas acerca do Planejamento Estratégico estão disponíveis em: <https://www.puc-rio.br/planejamentoestrategico/>

⁹ O PDI vigente encontra-se disponível em:

. <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/PDI-2023-2027-2023-PUBLICO-aprovado-CEP-24-08-07.pdf>

¹⁰ O Relato Institucional encontra-se disponível em:

[https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/Relato%20Institucional%20\(RI\)%20-%202023.pdf](https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/Relato%20Institucional%20(RI)%20-%202023.pdf).

institucionais elaborados pela CPA e apresentados à comunidade universitária observa as exigências da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), pautando-se na anonimização de dados e na divulgação, a quem de direito, de resultados identificáveis apenas nos casos previstos em lei.

3.2.1. AVALIAÇÃO INTERNA

Com base nas diretrizes do SINAES e nas disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014, a avaliação interna da PUC-Rio é organizada em torno de 5 eixos, 10 dimensões e 4 subdimensões, conforme exposto na Tabela 3.

Tabela 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da PUC-Rio

Eixo	Dimensão SINAES	Subdimensão	Modalidade de avaliação	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Análise de especialistas (Comissão Própria de Avaliação) Pesquisa junto à comunidade universitária	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise de especialistas Pesquisa junto à comunidade universitária	
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		Análise de especialistas (Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica)	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação	Pesquisa junto à comunidade universitária	
		Pós-Graduação e a Pesquisa		
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente		
		Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal		
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
	Dimensão 10: Sustentabilidade Fina		Análise de especialistas (Vice-reitoria para Assuntos Administrativos)	
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Pesquisa junto à comunidade universitária	

Na avaliação interna, 8 dimensões pertencentes aos eixos de avaliação propostos pelo MEC são avaliadas com a participação direta da comunidade universitária: dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional); dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão); dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade); dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes); dimensão 5 (Políticas de Pessoal); dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição); e dimensão 7 (Infraestrutura Física).

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação) são avaliadas pelas áreas especializadas, além de serem avaliadas pelos membros da comunidade universitária. Já as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira) são avaliadas em reuniões com especialistas.

A coleta de dados das dimensões avaliadas pela própria comunidade universitária é realizada bianualmente durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de comunicação interna, divulga a importância da participação de todos no processo.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Os seguintes perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação *stricto sensu*, funcionários técnico-administrativos, professores do quadro complementar horista, professores do quadro complementar de tempo integral e parcial, professores do quadro principal, professores do quadro suplementar e o quadro de eméritos.

Cada perfil preenche um questionário *on-line* que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição. À exceção do período de pandemia, os instrumentos de avaliação permaneceram praticamente os mesmos em 2016, 2018 e 2023, com mudanças mínimas para atualização da estrutura organizacional da universidade.

O Sistema de Avaliação Acadêmica – Avalie foi projetado, desenvolvido e testado em 2016, e apresenta recursos para que os gestores técnicos da avaliação administrem os instrumentos de avaliação, o cronograma do processo, o convite aos envolvidos e acompanhem a coleta de dados, dando suporte aos usuários em caso de dúvidas e analisando a evolução dos percentuais de participação. Em relação ao preenchimento da avaliação propriamente dita, o projeto de design e dos recursos interativos do sistema permite que os participantes respondam à avaliação de modo simples, ágil, seguro e agradável.

O sistema gera planilhas automatizadas com médias, desvios-padrão e mediana de cada item

do questionário de cada perfil de respondentes para a análise dos resultados pela equipe de avaliação e posterior divulgação junto aos gestores e à comunidade universitária. Por meio da interface de consultas, os resultados são divulgados à comunidade por meio de tabelas sintéticas e gráficos interativos, com dados segmentados por departamentos, cursos e programas de pós-graduação.

Para a administração do sistema, coleta e consulta aos dados da avaliação, os membros da comunidade universitária podem se autenticar no sistema com o login e senha de acesso que já utilizam na universidade e, segundo as permissões, realizam as ações desejadas. A Figura 1 mostra o acesso ao sistema, que pode ser feito pelo link na página inicial do Web site da CPA¹¹.



Figura 1: Acesso ao sistema Avalie pelo Web site da CPA – tela de login

Os questionários de coleta de dados são específicos para cada perfil, baseados no conteúdo dos instrumentos de avaliação do MEC (renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, 09/10/2014 e na lei do SINAES propriamente dita, bem como nas demandas e características específicas da própria universidade. À exceção das dimensões ‘Responsabilidade Social’ e ‘Sustentabilidade Financeira’, todas as dimensões têm suas avaliações feitas pela participação da comunidade universitária, de acordo com a relevância do assunto para cada perfil.

¹¹ Disponível em: <https://www.puc-rio.br/cpa>

Os questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e do perfil de respondente em foco. Cada um desses blocos apresenta o conteúdo a ser avaliado em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções ‘Sem Resposta’ e ‘Não se Aplica’. Há campos abertos para comentários livres visando a coleta de opiniões complementares sobre os tópicos ou suplementares sobre temas não previstos nas questões. Figura 1, Figura 2 e Figura 3 permitem conhecer as características gerais da interface de coleta de dados.

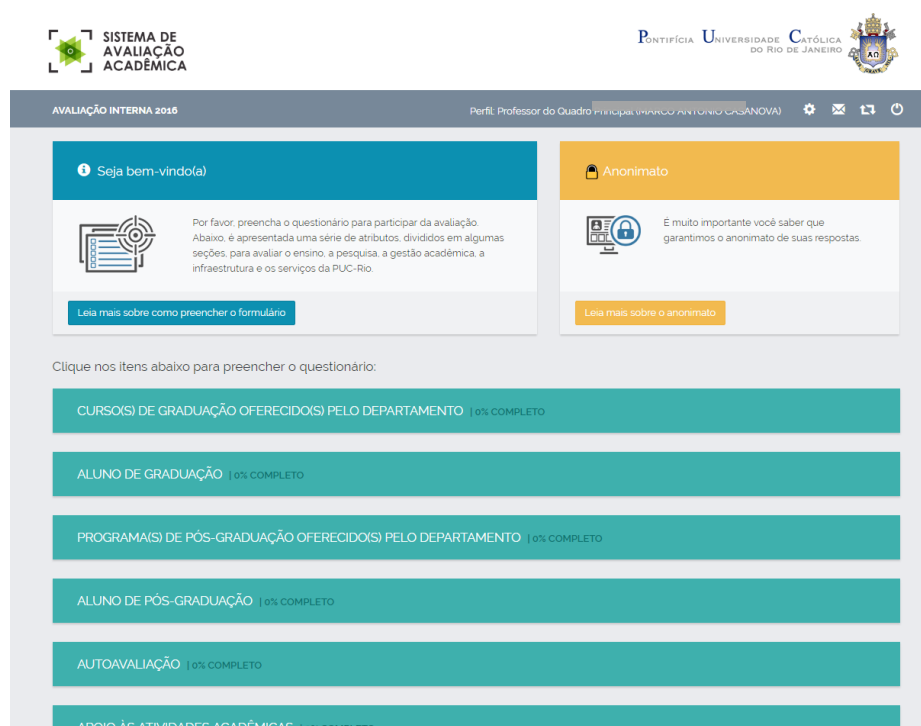


Figura 2: Tela inicial da Avaliação Interna no sistema Avalie – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos

Na página inicial do Web site da CPA, disponível para a comunidade PUC-Rio e para a sociedade em geral, estão disponíveis informações gerais sobre a comissão e sua composição atual. Em seguida, na barra do menu localizado na área superior da tela (Figura 1), há links para as demais páginas do Web site: ‘Avaliações’ (dados e análise sobre as avaliações internas e externas), ‘Planejamento Institucional’, ‘Sistema de Avaliação Interna – Avalie’ e ‘Contato’. Especificamente no link ‘Avaliações’, estão disponíveis a descrição do processo de avaliação interna, sobre o qual esta seção se concentra, e dos demais processos de autoavaliação e de avaliações externas, juntamente com os relatórios produzidos pela CPA desde o seu primeiro projeto, em janeiro de 2006. No link ‘Sistema de Avaliação Interna – Avalie’, encontra-se a página de acesso ao Avalie com os campos para registro no sistema de avaliação, exclusivo para

alunos, professores e funcionários da PUC-Rio. Após inserção do login e da senha comumente usados em outros sistemas da universidade, cada usuário tem acesso ao questionário específico para seu perfil.

Na Figura 2, é possível visualizar a tela inicial do questionário de avaliação propriamente dito e, na Figura 3, as questões a serem respondidas, por meio da escolha entre cinco alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção pelas alternativas “Sem resposta” e “Não se aplica”, bem como um campo destinado a observações livres.

	Muito Satisfatório (+)					Muito Insatisfatório (-)	Não se aplica	Sem resposta
1. Avaliação Global do(s) Curso(s)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2. Corpo Docente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3. Currículo								
3.1. Atualização	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3.2. Articulação entre Teoria e Prática	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3.3. Interdisciplinaridade	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4. Disciplinas								
4.1. Qualidade	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4.2. Oferta								
a) Vagas Oferecidas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Horários Disponíveis	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5. Bibliografia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6. Metodologias de Ensino	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Figura 3: Tela do sistema Avalie – Preenchimento do questionário

Após preenchimento dos questionários, os dados coletados são anonimizados para análise. Primeiramente, o sistema processa relatórios com cálculos das médias, desvios-padrão e medianas de cada questão, segundo cada perfil de participante para análise em profundidade da equipe da CPA e, em seguida, disponibiliza os resultados para consulta no Sistema Avalie, bem como relatório dos comentários textuais. Após registro no sistema com seus dados do PUC Online (Figura 1), os usuários podem selecionar como quer visualizar os resultados: gráficos da PUC-Rio ou gráficos com resultados agrupados por departamento. A Figura 2 apresenta a tela com os filtros disponíveis.

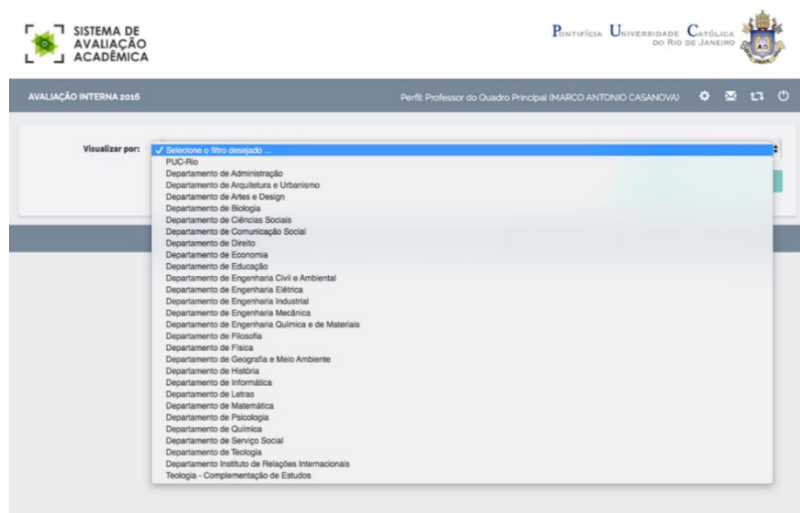


Figura 4: Tela do sistema Avalie – Filtros para visualização dos resultados

Após escolha da opção desejada, é exibida uma visão geral dos resultados: gráfico do percentual de participação por perfil de respondentes e uma lista dos 5 itens que obtiveram médias mais altas e mais baixas na avaliação, segundo cada perfil de participante, como apresentado na Figura 5.

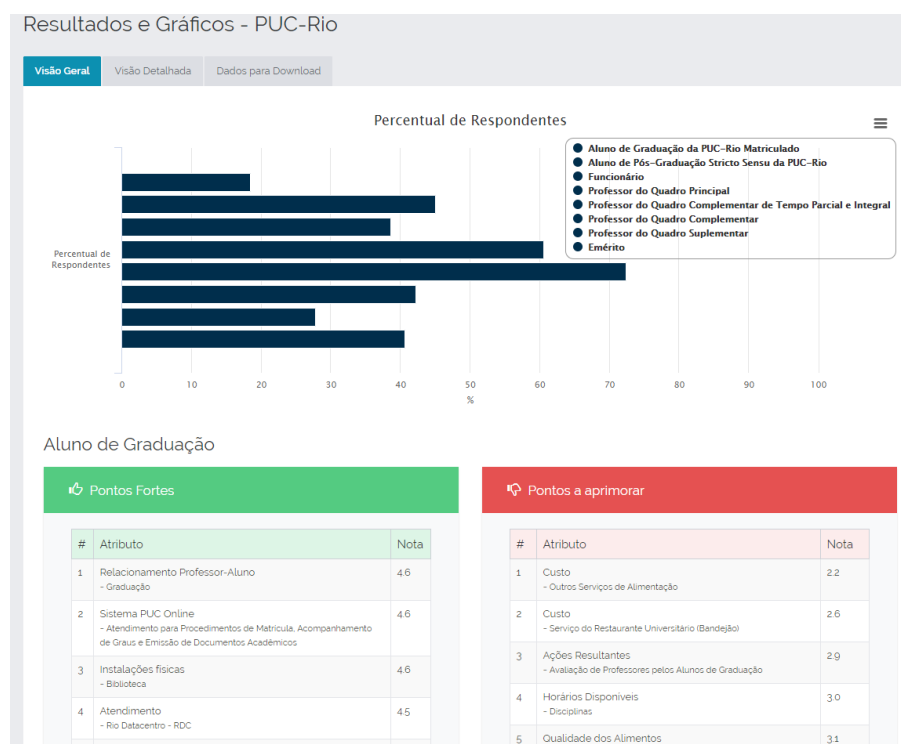


Figura 5: Tela do sistema Avalie – Tela de visão geral dos resultados

É possível também explorar os resultados em profundidade na opção 'Visão Detalhada', na qual os dados estão segmentados em uma série de dimensões: 'Planejamento e Avaliação',

‘Graduação’, ‘Pós-Graduação’, ‘Corpo Docente’, ‘Apoio às Atividades Acadêmicas’, ‘Infraestrutura’, entre outras. Como apresentado na Figura 6, cada dimensão apresenta um conjunto de gráficos interativos, nos quais as médias dos itens são apresentadas por meio de barras correspondentes aos perfis de participantes. No quadro de legenda dos perfis, é possível ativar ou desativar um ou mais perfis de respondentes, de modo a filtrar o conteúdo do gráfico visualizado. Ao passar o mouse sobre esse gráfico, informação adicional é acessada. Usuários que exercem funções de coordenação e gestão têm como opção adicional o download dos resultados e comentários textuais para análise mais detalhada.

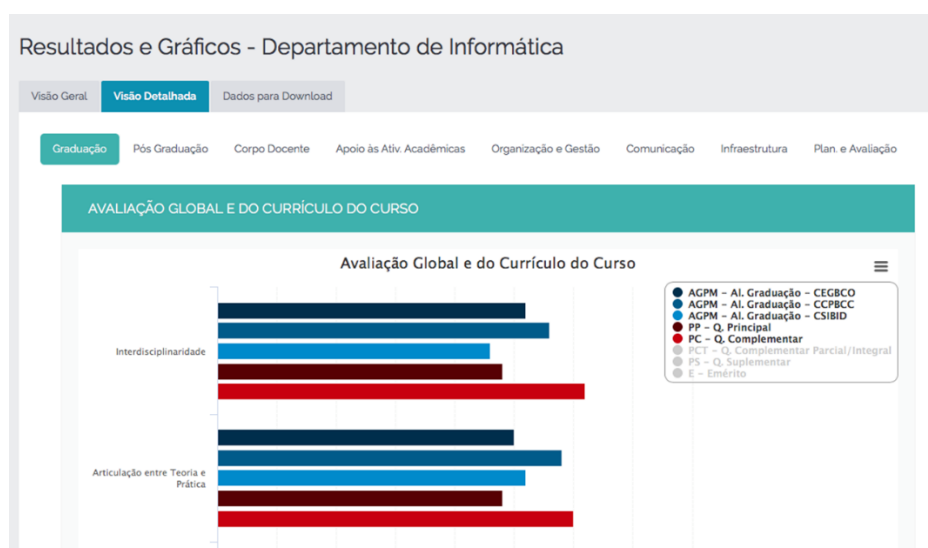


Figura 6: Tela do sistema Avalie – Tela de visão detalhada dos resultados

Os gráficos interativos são estruturados por blocos de perguntas que têm uma característica comum. Isso ocorre nos casos em que cada pergunta representa um atributo diferente de um mesmo conjunto – por exemplo, diferentes aspectos da infraestrutura. A opção por esse procedimento de análise justifica-se pela possibilidade de uma abordagem holística, em detrimento de uma ótica pontual, que oferece o risco de um sacrifício da visão de conjunto.

Os dados referentes às dimensões ‘Sustentabilidade Financeira’ e ‘Responsabilidade social’ são avaliados a partir de análise documental por parte dos principais responsáveis pelas atividades relacionadas a essas dimensões.

Além da consulta aos resultados estar disponível no Sistema Avalie, a CPA faz uma análise em profundidade do conjunto de resultados e responsabiliza-se por uma divulgação personalizada e estratégica para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: coordenadores de curso/programa, diretores de departamento,

decanos, vice-reitores e reitor. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição. A última edição da Avaliação Interna foi realizada em 2025. Alguns de seus resultados são apresentados ao longo deste documento. A divulgação dos resultados aos gestores e à comunidade universitária será realizada ao longo do primeiro semestre de 2026, visando análise e elaboração de um plano de prioridades por departamento e vice-reitorias.

3.2.2. AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E DISCIPLINAS PELOS ALUNOS

A avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos acontece, desde 2006, ao final de cada semestre letivo, quando os alunos avaliam seus professores daquele período. Desde 2019 na mesma plataforma computacional de avaliação usada na avaliação interna – o sistema Avalie, cada aluno preenche um questionário on-line composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral e ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina. A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Após a coleta e processamento dos dados coletados, também no sistema Avalie, alunos, professores e gestores consultam os resultados, com gráficos interativos similares aos da avaliação interna. Complementarmente, professores e gestores podem fazer o download de planilhas com os dados brutos de suas avaliações, para analisar e manipular de forma customizada.

A consulta aos resultados é feita de mediante acesso no sistema com login e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade, podendo ser feita por período letivo, no qual a avaliação é apresentada por professor ou pela turma de cada professor. São disponibilizados média, desvio-padrão e distribuição de frequência por questão avaliada. Um exemplo da tela inicial de consulta por professor pode ser obtido na Figura 7.

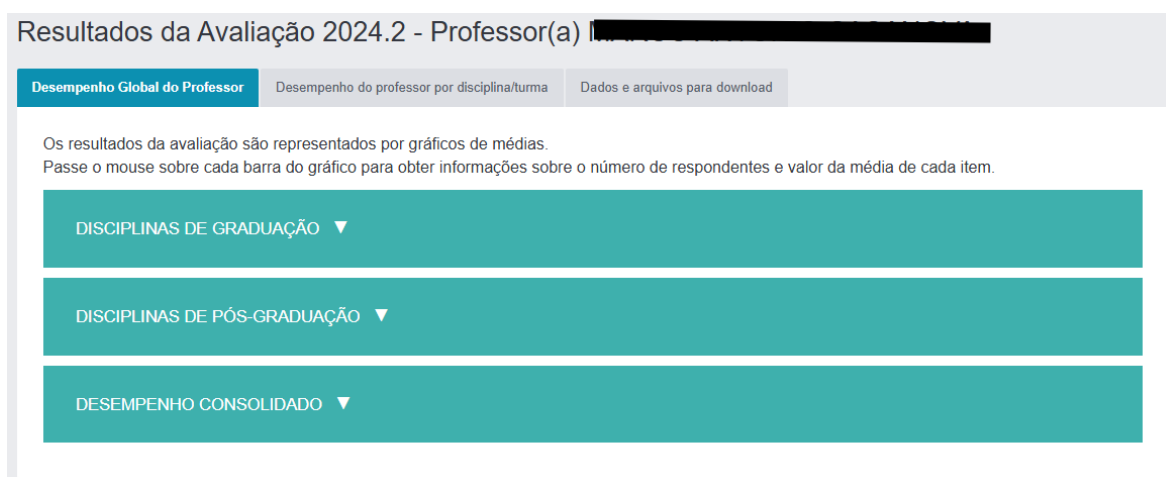


Figura 7 - Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Professores / Sistema Avalie

No primeiro semestre de 2024, a avaliação de professores e disciplinas, que até então era realizada exclusivamente por alunos de graduação, foi estendida também aos alunos de pós-graduação *stricto sensu*. Ao longo do segundo semestre do mesmo ano, a CPA trabalhou na reformulação desta avaliação, que compreendeu mudanças significativas no questionário de avaliação, na interface do sistema Avalie e no período de coleta e divulgação dos resultados. Essa reformulação teve como principal objetivo aumentar a participação dos alunos no processo avaliativo. A CPA conduziu um diálogo participativo com um grupo de alunos de graduação e pós-graduação, representando diferentes centros de saber, para garantir em particular que o questionário refletisse as demandas e percepções dos estudantes.

Em relação ao questionário, seguindo a demanda dos alunos, houve redução significativa dos itens a serem avaliados. O instrumento passou a conter 4 itens sobre o desempenho de cada professor (na versão anterior eram 14) e 2 sobre as disciplinas (na versão anterior havia 5 itens). Na fase de coleta de dados, o questionário, antes com interface apenas para navegadores (*Web browsers*), passou a ser apresentado também em versão adequada a dispositivos móveis.

Houve também mudança em relação aos períodos de coleta e consulta aos dados. Para minimizar a dispersão e menor comprometimento dos alunos nas férias, a coleta passou a ser iniciada aproximadamente 15 dias antes do fim do semestre. O formulário permanece aberto até bem próximo às datas da simulação da matrícula, permitindo que o aluno faça ou atualize sua avaliação após a conclusão do semestre, caso ache mais adequado. Já em relação à consulta aos resultados, para que o sistema ganhe mais relevância para o aluno, os resultados passam a estar disponíveis por ocasião da simulação da matrícula, e não mais no início do semestre, visando servir como informação de apoio ao aluno para a montagem da grade de disciplinas para o semestre subsequente.

Outra inovação foi o desenvolvimento de uma interface amigável para dispositivos móveis, ilustrada na Figura 8.

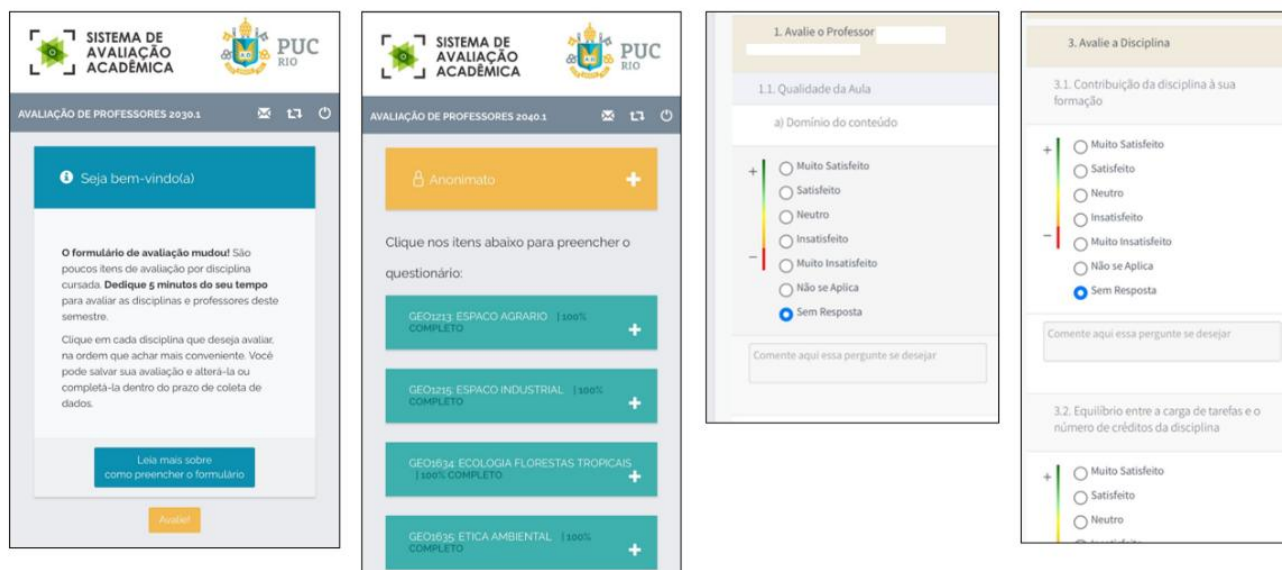


Figura 8 - Interface do questionário para dispositivos móveis

Além disso, em 2025, a consulta aos resultados da avaliação de disciplinas também passou por atualizações. As mudanças visaram tornar o acesso mais prático e intuitivo para os alunos, que agora podem consultar informações como a avaliação geral da disciplina, o desempenho de cada professor ligado a esta disciplina e um detalhamento por turma.

Os comentários, no entanto, permanecem acessíveis exclusivamente para os professores, coordenadores de curso e alta direção, garantindo um espaço reservado para análises mais específicas. Essas mudanças são ilustradas na Figura 9.

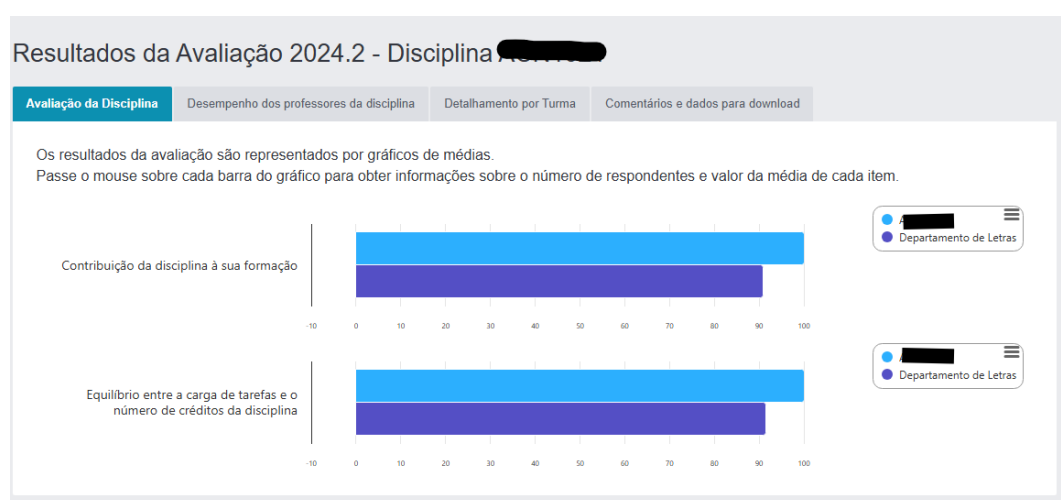


Figura 9 - Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Disciplinas / Sistema Avalie

3.2.3. AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES PELAS COMISSÕES DE PARES

Desde 2003, a PUC-Rio instituiu um processo de avaliação do desempenho de seus professores-pesquisadores visando que a carreira docente da universidade tivesse suas progressões baseadas em critérios objetivos e transparentes. Deste modo, além das avaliações pontuais para promoções e renovações de contratos temporários dos professores em período probatório, a universidade passou a realizar a avaliação docente pelos pares. Inicialmente irregulares, em busca da definição de um processo que fosse sistemático, mas que ao mesmo tempo contemplasse as diferenças entre as áreas de conhecimento, essas avaliações ficaram definidas como um processo permanente. Depois de algum tempo, essa periodicidade passou a seguir o intervalo de três anos.

Diferentemente da avaliação interna e da avaliação dos professores pelos alunos de graduação, elaboradas pela CPA, a avaliação trienal docente é elaborada e conduzida pelas comissões de carreira docente da universidade, cujos representantes são professores eleitos por suas respectivas comunidades.

A Comissão Central de Carreira Docente define as diretrizes para uma avaliação abrangente, recomendando que a avaliação leve em conta o desempenho docente em: disciplinas de graduação e de pós-graduação, orientação de teses, dissertações, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, o envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida, a participação do professor em atividades de extensão, e a notoriedade do docente nas comunidades científicas nacional e internacional. Trienalmente, essa comissão estabelece o cronograma do processo, que se inicia na avaliação dos docentes dentro de seus próprios departamentos. Nessa etapa, cada Comissão Departamental de Carreira Docente procede à avaliação do corpo docente do departamento em questão. Avaliações quantitativas e qualitativas dos departamentos constituem então relatórios que são discutidos em uma instância superior, desta feita no âmbito do Centro a que fazem parte. Nesta segunda etapa, cada Comissão Setorial de Carreira Docente consolida o material da avaliação, discute seu conteúdo e, com seu parecer, o encaminha para a última instância do processo, a Comissão Central de Carreira Docente. A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

A avaliação dos professores pelas comissões de pares sofreu atrasos em função da pandemia de COVID-19. Sua retomada ocorreu em 2023. Desde então, coube à CPA oferecer alguns subsídios necessários às comissões de carreira docente, na forma de relatórios com a série histórica do

sistema de avaliação de professores, incorporado às funcionalidades do Avalie. Este relatório, disponível no formato .pdf, sintetiza o desempenho do professor ao longo dos anos, obtido nas avaliações semestrais dos alunos. Fica disponível para os seguintes perfis: do próprio professor; do diretor e coordenadores de graduação e pós-graduação do departamento de origem do docente; dos coordenadores setoriais envolvidos na avaliação pelos pares no nível dos Centros (Decanatos), dos Coordenadores da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) e dos membros das comissões de carreira docente em seus diferentes níveis (departamental, setorial e central).

3.2.4. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E EMPREGABILIDADE

A metodologia do Programa de Acompanhamento de Egressos da universidade foi desenvolvida em caráter experimental, em parceria com a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio. Três objetivos principais dão contorno ao programa:

- Fornecer subsídios para aprimorar o planejamento acadêmico a partir da observação da evolução profissional dos egressos da PUC-Rio;
- Incentivar os egressos a retornarem à PUC-Rio para a sua formação continuada;
- Fomentar os egressos a apoiarem ativamente a missão de ensino, pesquisa e democratização do acesso à educação da PUC-Rio através da AAA, notadamente através do fundo patrimonial da PUC-Rio.

O programa propõe estratégias para alcançar tais objetivos propondo linhas de ação para acompanhar os egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Em sua primeira fase, foi realizado um estudo censitário dos egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A sistemática adotada pode ser resumida da seguinte forma:

- A lista das teses e dissertações publicadas pela DBD/PUC-Rio e pelo Sistema MAXWELL fornece os dados básicos do censo:
 - Nome do programa
 - Nome do orientador
 - Nome do egresso
 - Nível (mestrado ou doutorado)
 - Ano da titulação
- As listas foram distribuídas para os programas para preenchimento pelos orientadores, que completam os dados dos egressos com:

- Nome e código de atividade (segundo as grandes categorias da CNAE 2.0) da empresa em que o egresso trabalha no momento
- Código de atividade (segundo a CNAE 2.0) do egresso
- Local do trabalho do egresso
- Indicação de notoriedade (se for o caso) do egresso

Os dados completos deste censo estão disponíveis para a comunidade.¹²

Já a segunda fase do programa comportou um estudo quantitativo dos totais dos exatos de egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu* registrados no Sistema de Administração Acadêmica nos últimos 5, 10 e 20 anos (até 2021).

A terceira fase do estudo, com etapas iniciais em curso, refere-se à implantação de piloto do acompanhamento sistemático dos egressos de graduação. Após uma coleta de dados experimental, extensa (envolvendo todos os cursos) e com objetivos múltiplos (associando objetivos acadêmicos a busca de estreitamento de laços do egresso com a instituição), a análise dos resultados evidenciou a necessidade de reformulação das metodologias para que as novas estratégias contornem:

- A baixa participação dos egressos a partir da convocação/divulgação por e-mails vindos da administração central. O contato por intermédio de coordenadores, supervisores e professores dos cursos de origem, com os quais os egressos tiveram vínculo institucional mais próximo pode gerar mais comprometimento.
- O número alto de e-mails desatualizados e inválidos. O uso de redes sociais, dos Web sites dos departamentos e cursos, de listas de WhatsApp dos cursos, de grupos de disciplinas, estágios e similares e outras possibilidades podem gerar mais atratividade ao programa, em particular aliada à estratégia anterior de acesso via cursos e departamentos dos egressos.
- O caráter multifocal do questionário, que buscava avaliação acadêmica e investigação da colocação profissional aliada à sondagem de outros interesses e ligações do egresso com a instituição, parece ter redundado em um preenchimento incompleto e pouco preciso do questionário. A concentração, em uma primeira etapa, na avaliação da

¹² A versão pública do documento está disponível em: <http://www.ccpa.puc-rio.br/dadosPPG>

formação acadêmica do egresso e nos impactos da sua formação sobre a inserção profissional pode gerar mais qualidade na coleta dos dados.

Desta feita, em uma nova fase do programa, a ser iniciada no segundo semestre de 2026, optou-se por trabalhar individualmente com cada departamento da PUC-Rio, buscando aumentar a participação e o engajamento da pesquisa, uma vez que os ex-alunos tendem a ter maior afinidade com a área específica cursada na PUC-Rio.

O acompanhamento acadêmico do egresso será realizado por meio de 2 questionários online segundo o tempo de conclusão de curso: de 1 a 5 anos de formado e de mais de 5 anos a 10 anos da conclusão do curso.

Os questionários para egressos de 1 a 5 anos de formado foram elaborados, buscando concisão, e validado junto a gestores e coordenadores de graduação e apresentam a seguinte estrutura:

- Dados de identificação para atualização.
- Avaliação do Curso - Contribuição para a profissão e comparação com cursos de outras universidades e avaliação dos pontos fortes e fracos da formação.
- Percurso profissional – levantamento das 3 últimas atividades profissionais e compatibilidade entre atividade exercida e formação da PUC-Rio.
- Educação Continuada: O que fez e o que busca fazer.

A grande maioria das questões é padronizada para todos os cursos de graduação da PUC-Rio, à exceção de duas, específicas, construídas junto a cada curso, para levantamento de especificidades de cada área de formação e atuação. Seis cursos de graduação já têm seus questionários implementados no sistema para estudo-piloto junto a egressos de 1 a 5 anos de formado.

Ainda em 2025, a PUC-Rio firmou parceria com a *International Finance Corporation* (IFC) para participação da universidade no Programa Vitae 360, iniciativa voltada ao fortalecimento da empregabilidade no ensino superior. A metodologia do programa é desenvolvida pelo próprio IFC, para realização de uma avaliação 360° com abordagem orientada por dados para fornecer uma avaliação abrangente das práticas de empregabilidade da sua instituição, sob a perspectiva de empregadores, docentes e funcionários, alunos e ex-alunos. O processo resulta em um relatório diagnóstico com um conjunto de recomendações personalizadas para implementação. Nesse contexto, destaca-se a realização de um mapeamento das atividades de empregabilidade de 28 cursos da PUC-Rio, gerando autoconhecimento consolidado das ações e iniciativas realizadas, bem como das potencialidades a serem implementadas.

3.2.5. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Todos os processos de avaliação são ampla e continuamente divulgados pela CPA de modo a embasar as ações de planejamento continuado da universidade. A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI da PUC-Rio)¹³, com vigência de 5 anos, é, historicamente, a ação de planejamento mais sistemática da universidade, ocorrendo com periodicidade quinquenal, elaborado pela CCPA em parceria com a CPA.

Mais recentemente, a universidade realizou um esforço suplementar de planejamento e, por meio de diversos grupos de trabalho e de uma comissão de acompanhamento designados pela Reitoria, elaborou o Planejamento Estratégico para o período de 2024 a 2030¹⁴, estabelecendo, por meio de metodologia colaborativa, sete pilares que buscam nortear, em caráter amplo e sistêmico, a elaboração das metas de desenvolvimento e linhas de ação das diferentes áreas de atuação da universidade. Apresentado à comunidade em setembro de 2024, o Planejamento Estratégico constitui-se documento de referência importante para a elaboração e atualização dos planos de desenvolvimento quinquenais da universidade.

3.2.6. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PDI da PUC-Rio, tal como apresentado ao MEC e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a ampla avaliação e a reflexão crítica. A coordenação geral da elaboração do plano fica a cargo da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), que operacionaliza as decisões da Comissão Própria de Avaliação (esta comissão tem como presidente e membro nato o coordenador da CCPA). Cabe à CCPA consolidar o planejamento dos diversos segmentos da universidade envolvidos e consolidar os resultados coletados, discutindo de modo continuado com a alta direção todas as etapas desse processo.

O PDI da PUC-Rio é estabelecido com base nas diretrizes propostas pelo MEC, e, para sua elaboração, faz-se uso de informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visa-se, por meio dessas informações, apresentar

¹³ Os planos de desenvolvimento institucional da PUC-Rio, desde 2008, encontram-se em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/planejamento.html>

¹⁴ <https://www.puc-rio.br/planejamentoestrategico/>

sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, com base no Planejamento Estratégico da universidade, o PDI detalha os objetivos, metas e linhas de ação das diferentes áreas de atuação para os 5 anos de atividades realizadas na vigência do plano.

A elaboração do documento atual, o PDI da PUC-Rio 2023- 2027, seguiu as quatro grandes etapas que caracterizam a metodologia do desenvolvimento desse documento na PUC-Rio, sintetizadas em seguida:

- Etapa 1 – Diagnóstico institucional
 - *Análise documental*: Elaboração de relatório de apoio às reuniões e atividades de planejamento com os principais dados da PUC-Rio em relação a resultados de avaliação e a número de cursos, de programas, perfil da comunidade universitária, infraestrutura, etc.
 - *Reuniões de planejamento acadêmico*: Reuniões com gestores, grupos de trabalho e comissões para avaliação do contexto acadêmico da PUC-Rio visando fazer um diagnóstico dos pontos fortes e fragilidades institucionais para ensino, pesquisa, gestão acadêmica e infraestrutura.
- Etapa 2 – Estabelecimento objetivos e estratégias: Definição, junto às unidades responsáveis, de prioridades e linhas de ação estratégicas para trabalhar os pontos fracos diagnosticados e manter ou aperfeiçoar os pontos avaliados como fortes na instituição, por meio de reuniões com gestores da instituição.
- Etapa 3 – Consolidação e redação do documento: Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).
- Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PDI: Apresentação à alta-direção da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho de Ensino e Pesquisa.

O processo de elaboração do PDI 2023-2027 apresentou, no entanto, algumas especificidades em relação aos seus precedentes. Sua elaboração comportou desafios significativos que moldaram, inclusive, as características finais do documento. Primeiramente, esta edição é sucedânea dos anos da pandemia, que impuseram mudanças drásticas e distintas do planejamento previsto no PDI 2018-2022. De 2020 a 2022, a universidade teve que mudar os rumos de seu planejamento e realizar ações não previstas no PDI da época para a adoção ágil de tecnologias que viabilizaram o ensino remoto emergencial e, em seguida, para transformar

o campus em um local compatível com os novos protocolos de segurança para o retorno gradual às atividades presenciais.

Ademais, o ano de 2022 foi também marcado pela posse de um novo Reitor, cujo início de sua gestão representou um período de transição, mudança e renovação. O PDI 2023-2027 coincide, portanto, com o início de um processo de planejamento que envolve não apenas a definição de novos objetivos e metas de cada área, mas também, e sobretudo, mudanças na própria estrutura organizacional da PUC-Rio e nas suas diretrizes e objetivos mais gerais.

Em paralelo à elaboração do PDI 2023-2027, a partir de 2022, foi iniciado um amplo processo de planejamento estratégico para definir pilares estruturantes dos próximos sete anos da PUC-Rio, realizado por grupos de trabalho com representantes de diferentes segmentos da universidade, designados pela Reitoria. Este trabalho foi concluído no primeiro semestre de 2024, e o documento foi apresentado à comunidade universitária em setembro de 2024¹⁵. O referido plano estabelece a base de referência para a definição de metas e ações institucionais que buscam renovar o compromisso humanístico da PUC-Rio. Desta forma, o Planejamento Estratégico criou as premissas mais amplas e duradouras que passam a embasar a elaboração dos planos de desenvolvimento institucionais (PDIs), de periodicidade quinquenal. O Planejamento Estratégico e o PDI integram a carteira de documentos de apoio ao planejamento e desenvolvimento da universidade, o primeiro dando pilares de referência para o segundo.

O Planejamento Estratégico da PUC-Rio foi desenvolvido com base nas seguintes etapas (p. 7-10 do documento):

- Etapa 1 – Formação de Grupos de Trabalho (GTs): Para o diagnóstico institucional e o estabelecimento de objetivos, metas e linhas de ação estratégicas, 3 Grupos de Trabalho (GTs) foram constituídos pela Reitoria: Planejamento Estratégico para Sustentabilidade Financeira (Portaria 63/2022), Extensão Universitária e Redesign da Identidade Visual. Os GTs concluíram seu trabalho ao fim de 2022.
- Etapa 2 – Criação da Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas (CAAE): O término das atividades dos GTs deu lugar a uma Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas (CAAE), instituída em março de 2023, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho em 3 direções:
 - Unificação dos resultados anteriores.

¹⁵ A apresentação resumida do Planejamento Estratégico pode ser consultada em: <https://www.puc-rio.br/planejamentoestrategico/>.

- Ampliação do processo de escuta da comunidade.
- Aprimoramento e legitimação do documento a partir da escuta da comunidade, com o estabelecimento de 7 prioridades.
- Etapa 3: Constituição de novos GTs para aprofundamento das discussões das 7 prioridades, de modo a transformá-las em pilares estratégicos.
- Etapa 4: Apresentação do Planejamento Estratégico organizado em torno de 7 pilares, não hierarquizados, embora, à título de clareza, expostos de forma sequencial. São definidos observando uma estrutura de 5 tópicos: definição, justificativa, detalhamento, ações e horizontes.

O período estabelecido para a vigência desse planejamento foi de sete anos (2024-2030). Constituído a partir de um processo transparente e participativo, com cerca de 2 anos de duração, espera-se que o documento sirva como uma referência para a definição dos rumos da universidade na realidade desafiadora da contemporaneidade.

Há, portanto, um descompasso transitório entre o PDI 2023-2027, cujo início do prazo de vigência mostrava-se mandatório em 2022, e o Planejamento Estratégico 2024-2030. No final de 2022, com a término da vigência do PDI 2018-2022 e a necessidade de conclusão de uma 1ª versão do PDI 2023-2027, o documento apresentou os resultados preliminares das mudanças de gestão e da definição de ações estratégicas, antes mesmo da conclusão do Planejamento Estratégico e de sua apresentação à comunidade universitária. Por esta razão, a elaboração do PDI 2023-2027 mostrou-se especialmente desafiadora para a CPA. O documento resultante foi considerado um documento de transição, que, ao longo de seus 5 anos de vigência vem assumindo uma característica dinâmica que reflete o dinamismo dos processos de mudança em curso no quinquênio 2023-2027.

No que se refere especificamente à atualização do PDI 2023-2027, a CPA, em 2025, colaborou com um ajuste metodológico no documento envolvendo uma mudança da sua organização estrutural e sua relação com o novo Planejamento Estratégico da universidade. O PDI passou a ser organizado a partir dos cinco eixos de avaliação, em substituição às dez dimensões anteriormente adotadas. O processo incluiu a incorporação dos conteúdos do Planejamento Estratégico 2024-2030, contemplando os pilares estruturantes da universidade, os novos processos e documentos relativos à governança ética e à comunicação institucional, bem como ajustes nos objetivos e metas estratégicas.

3.2.7. RELATO INSTITUCIONAL

Para apoiar os processos regulatórios de credenciamento institucional e de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, a PUC-Rio elabora e atualiza periodicamente o Relato Institucional¹⁶. Além de oferecer uma visão sucinta do histórico e da atuação presente da PUC-Rio a comissões de avaliação, o documento está sendo incorporado pela comunidade universitária como uma apresentação sintética das principais características da PUC-Rio.

O documento segue metodologia e estrutura definidas pelo MEC na Nota Técnica nº 62/2014, visando articular as informações institucionais, os resultados dos processos de avaliação interna e externa e o planejamento institucional previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

¹⁶ Disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/planejamento.html>

4. DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta a análise que a CPA da PUC-Rio fez do ano de 2025 em relação a suas atividades, aos principais resultados das avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional, dos processos de autoavaliação e das atividades de planejamento, bem como das principais ações resultantes. Este conteúdo está dividido em duas seções. A seção 4.1, intitulada “Análise do Desempenho nos Processos de Avaliação Externa”, utiliza os dados provenientes de institutos de acreditação e do MEC, resumindo os processos das quais a PUC-Rio participou, os conceitos quantitativos obtidos e uma análise sintética deste desempenho, de modo a identificar pontos fortes e pontos a aprimorar. A seção 4.2, “Principais Resultados de Autoavaliações e de Ações de Planejamento”, organiza seu conteúdo em torno dos 5 eixos recomendados pelo MEC. Além de sintetizar e analisar, em cada um dos eixos, como a CPA atuou, em 2025, nos processos de autoavaliação e de planejamento, a seção traz para seu interior alguns conteúdos relacionados a avaliações externas e internas, visando uma análise comparativa capaz de identificar as principais tendências para o estabelecimento de ações de aprimoramento institucional.

Os seguintes dados e documentos foram usados na elaboração da seção 4.1:

- Dados dos rankings internacionais publicados pelos institutos de acreditação.
- Conceitos atualizados dos cursos de graduação, dos programas de pós-graduação stricto sensu e da instituição, atribuídos pelo INEP e pela CAPES.
- Relatórios do Programa Vitae a respeito da análise de empregabilidade na PUC-Rio.
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2023 – 2027.
- Planejamento Estratégico 2024-2030.
- Principais resultados da Avaliação interna 2025.

Em 2025, a CPA desenvolveu as seguintes atividades centrais:

- Análise e apresentação dos resultados do IGC e do CPC (relacionados ao ENADE 2023) aos diretores e coordenadores dos cursos, com identificação de avanços e pontos de atenção, visando subsidiar reflexões e ações de aprimoramento.
- Planejamento e execução da Avaliação Interna 2025, realizada no segundo semestre de 2025, incluindo ações de divulgação acerca da coleta de dados e análise dos resultados.
- Análise da nova legislação de regulação universitária publicada em 2025 e subsequentes reuniões de trabalho com diferentes unidades de gestão para orientação, diagnóstico e

planejamento da oferta dos formatos de ensino em oferta e a serem ofertados pela universidade a partir da nova legislação.

- Apoio ao projeto de empregabilidade coordenado pela Programa Vitae, uma parceria entre a PUC-Rio e o a International Finance Corporation (IFC), por meio do fornecimento de informações e dados institucionais da Avaliação Interna, visando subsidiar o diagnóstico e planejamento das ações voltadas à inserção profissional dos estudantes e egressos da PUC-Rio.
- Acompanhamento dos resultados da reformulação da Avaliação Semestral dos professores pelos alunos.
- Apoio à atualização e reorganização do PDI 2023–2027, alinhando-o aos cinco eixos de avaliação, ao Planejamento Estratégico 2024–2030 e à ampliação da oferta de cursos, incluindo a modalidade a distância.

4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

A PUC-Rio participa de diferentes processos de avaliação no âmbito nacional. No contexto das avaliações do ensino de graduação pelo SINAES, em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC), a PUC-Rio alcançou por dois anos consecutivos a nota máxima (5). Na última edição divulgada (ano base 2023, atualizado pelo INEP em 17/10/2025), obteve a 2ª colocação entre as universidades privadas e 20ª posição geral entre as universidades avaliadas. Nos processos de credenciamento institucional, obteve conceito institucional máximo para o Recredenciamento Presencial (conceito 5) e conceito 4 para o Recredenciamento EAD. Com base na Portaria SERES-MEC Nº 877, de 28/11/2025, o Recredenciamento da PUC-Rio está prorrogado até 2027, quando o processo de credenciamento único será iniciado em datas a serem definidas no calendário regulatório de 2027. Os conceitos da PUC-Rio estão sumarizados na tabela 4.

Tabela 4: Conceitos Institucionais calculados pelo INEP/MEC

ÍNDICE GERAL DE CURSOS	CONCEITO INSTITUCIONAL / AVALIAÇÃO IN LOCO RECRENCIAMENTO PRESENCIAL	CONCEITO INSTITUCIONAL / AVALIAÇÃO IN LOCO RECRENCIAMENTO EAD
5	5	4

No contexto dos programas de pós-graduação, os resultados da última avaliação quadrienal 2017-2020 (divulgados em dezembro de 2022), feita pela CAPES, são apresentados na Tabela 5¹⁷. Como os dados da

¹⁷ Os resultados do quadriênio 2021–2024 foram preliminarmente divulgados em janeiro de 2026 e estão fora do escopo deste relatório. Os resultados finais serão analisados no relatório do próximo ano.

tabela evidenciam, a análise do desempenho deste quadriênio, comparado com as avaliações anteriores, evidenciou a excelência da pós-graduação e pesquisa na universidade, considerando que 19 dos 35 (54,3%) programas de pós-graduação acadêmicos tiveram seus conceitos elevados. A PUC-Rio, com esse resultado, possui hoje 6 programas com conceito 7 e 12 programas com conceito 6.

Tabela 5: Desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES

	Programa	Quadrienal 2013/2016			Quadrienal 2017/2020		
		ME	DO	MP	ME	DO	MP
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	-	-	5	-	-	4
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	5	5	-	6	6	-
31005012157P0	ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	-	-	3	-	-	4
31005012039P7	ARQUITETURA	3	-	-	4	-	-
31005012158P6	CIÊNCIAS DA CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	-	-	-	-	-	3
31005012030P0	CIÊNCIAS SOCIAIS	4	4	-	5	5	-
31005012029P1	COMUNICAÇÃO	4	4	-	5	5	-
31005012027P9	DESIGN	5	5	-	6	6	-
31005012020P4	DIREITO	5	5	-	6	6	-
31005012159P2	DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO E PRÁTICA JURÍDICA	-	-	-	-	-	3
31005012008P4	ECONOMIA	7	7	-	7	7	-
31005012001P0	EDUCAÇÃO	6	6	-	6	6	-
31005012010P9	ENGENHARIA CIVIL	6	6	-	6	6	-
31005012014P4	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	5	-	7	7	-
31005012032P2	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	-	4	-	-	4*
31005012011P5	ENGENHARIA ELÉTRICA	7	7	-	6	6	-
31005012012P1	ENGENHARIA MECÂNICA	7	7	-	7	7	-
31005012013P8	ENGENHARIA QUÍMICA, DE MATERIAIS E PROCESSOS AMBIENTAIS	5	5	-	5	5	-
31005012036P8	ENGENHARIA URBANA E AMBIENTAL	-	-	3	-	-	3
31005012037P4	ESTUDOS DA LINGUAGEM	5	5	-	6	6	-
31005012006P1	FILOSOFIA	5	5	-	5	5	-
31005012002P6	FÍSICA	6	6	-	7	7	-
31005012034P5	GEOGRAFIA	4	4	-	5	5	-
31005012024P0	HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA	5	5	-	6	6	4
31005012004P9	INFORMÁTICA	7	7	-	7	7	-
31005012038P0	LITERATURA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE	5	5	-	6	6	-
31005012003P2	MATEMÁTICA	7	7	-	7	7	5
31005012028P5	METROLOGIA	5	-	-	5	-	-
31005012009P0	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)	5	5	-	6	6	-
31005012005P5	QUÍMICA	5	5	-	5	5	-
31005012026P2	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	5	5	-	6	6	-
31005012021P0	SERVIÇO SOCIAL	5	5	-	6	6	-

31005012007P8	TEOLOGIA	4	4	-	5	5	-
---------------	----------	---	---	---	---	---	---

Fonte: Plataforma Sucupira (consultada em 27/11/2025)

Legenda: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

* Mestrado em processo de desativação, com alunos em fase de conclusão.

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do ENADE, seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs). A Tabela 6 expõe os CPCs referentes a 2021, 2022 e 2023 (estes últimos divulgados pelo INEP em abril de 2025) e de Conceitos de Curso (CC), resultantes das avaliações in loco mais recentes.

Tabela 6: Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) ou Conceitos de Curso (CCs)

Curso	CPC		CC		Observação
	Ano	Faixa	Ano	Faixa	
Administração	2022	4			
Arquitetura e Urbanismo	2023	3			
Artes Cênicas	-	-	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Ciência da Computação (Bacharelado)	2021	4			
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2021	4			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	2021	4			
Ciências Econômicas	2022	5			
Ciências Sociais (Bacharelado)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Ciências Sociais (Licenciatura)	2021	4	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Comunicação Social: Cinema (até 2020)	-	-	2023	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Comunicação Social: Jornalismo	2022	3			
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (até 2020)	2022	4			
Design: Comunicação Visual	2021	3			
Design: Projeto de Produto	2021	4			
Design: Mídia Digital	2021	4			
Design: Moda	2021	4			
Direito	2022	3			
Engenharia Ambiental	2023	3			
Engenharia Civil	2023	4			
Engenharia de Computação	2019	4			
Engenharia de Controle e Automação	2023	3			
Engenharia Elétrica	2023	4			
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	2019	3			
Engenharia Mecânica	2023	4			
Engenharia de Produção	2023	4			
Engenharia Química	2023	4			
Estudos de Mídia	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Filosofia (Bacharelado)	2021	3	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES

Filosofia (Licenciatura)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Física (Bacharelado)	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Geografia (Bacharelado)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Geografia (Licenciatura)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Gestão Financeira (Tecnólogo)	2022	5	2023	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
História (Bacharelado)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
História (Licenciatura)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Inglês: Português e Inglês, e Respectivas Literaturas (Bacharelado) (Letras – Inglês no E-MEC)	-	-	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Inglês: Português e Inglês, e Respectivas Literaturas (Licenciatura) (Letras – Inglês no E-MEC)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Português: Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Licenciatura) (Letras – Português no E-MEC)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Português: Produção Textual (Letras – Português no E-MEC)	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Tradução (Inglês-Português) (Bacharelado) (Tradutor em Inglês no E-MEC)	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Matemática	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Neurociências	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Pedagogia (Licenciatura)	2021	4	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Psicologia	2022	3			
Química	2021	5			
Relações Internacionais	2022	4			
Serviço Social	2022	4			
Sistemas de Informação (até 2017)	2021	4			
Teologia	2022	4			

A análise do desempenho geral, com os dados disponíveis até o ano de 2025, revela que a PUC-Rio teve seus cursos de graduação bem avaliados, com sua grande maioria na faixa de excelência, com conceitos 4 e 5, conforme expresso na Tabela 7.

Tabela 7: Visão geral dos Conceitos Preliminar de Curso (CPC) ou Conceito de Curso (CC)

	CPC	CC
Cursos com conceito 5	3	16
Cursos com conceito 4	28	5
Cursos com conceito 3	9	-

Em relação aos resultados do ENADE 2023, divulgados em 2025, 8 cursos da PUC-Rio foram avaliados: Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Química, e Arquitetura e Urbanismo. Entre eles, 2 cursos alcançaram o conceito máximo, 5, enquanto outros 4 obtiveram o conceito 4 e 2 receberam o conceito 3, destacando a excelência acadêmica da instituição.

A avaliação da instituição pelo MEC por meio do Índice Geral de Cursos (IGC) também foi um marco importante do ano de 2025. O contínuo bom desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação quadrienal (2017-2020), aliado aos excelentes resultados do CPC (2023), contribuiu para que a PUC-Rio mantivesse a nota máxima de 5 no IGC (2023), resultado divulgado em abril de 2025.

Em 2025, a CPA trabalhou juntamente com a Coordenação Central de Pós-Graduação, departamentos e coordenações do curso na análise comparativa do desempenho dos cursos nos CPCs (referentes a 2023 e divulgados em 2025) e do IGC da instituição, visando identificar pontos fortes e pontos de melhoria. A análise desses conceitos avaliou a melhoria dos indicadores dos cursos, tendo como pontos fortes o desempenho dos alunos nas provas, evidenciando a alta qualidade de ensino oferecida. Foi identificado que o preenchimento do Questionário do Estudante pelos Alunos pode ser mais incentivado, tendo em vista alguns resultados referentes à percepção que o estudante tem do curso não são consistentes com a percepção que os discentes apresentam nas avaliações internas. Foi definida a intensificação das campanhas de conscientização junto aos alunos para preenchimento mais cuidadoso do questionário, esclarecendo a finalidade e a importância de uma avaliação criteriosa dos participantes dos indicadores referentes à universidade. Estas ações foram empreendidas junto aos estudantes que fizeram o ENADE em 2025. No que diz respeito ao regime de trabalho docente, houve a ponderação de que o equilíbrio entre professores-pesquisadores em tempo integral e professores com atuação no mercado de trabalho (e, portanto, horistas) é uma diretriz pedagógica a ser mantida, ainda que desfavoreça um pouco o cálculo deste indicador.

No âmbito nacional, em avaliações não-governamentais, a PUC-Rio foi igualmente bem avaliada em 2025. Segundo o Guia da Faculdade 2025, promovido pela plataforma Quero Educação e pelo jornal Estadão, dentre os cursos de graduação ranqueados, 11 receberam 5 estrelas, e 27 receberam 4 estrelas.

No cenário internacional a PUC-Rio continuou a destacar-se em 2025, mantendo resultados expressivos nos rankings anuais da THE Times Higher Education e do QS Quacquarelli Symonds.

No THE Times Higher Education World University Rankings de 2026, divulgado em 2025, a PUC-Rio ocupa a 6ª posição geral entre as universidades brasileiras. Em relação aos indicadores avaliados, no país, é a 1ª colocada em 'Internacionalização' ('International Outlook'), 4ª colocada em 'Parceria Universidade-Indústria' ('Industry') e 5ª colocada em 'Contexto de Pesquisa' ('Research Environment'). No Estado do Rio de Janeiro, ocupa a 2ª colocação geral sendo 1ª universidade em 'Internacionalização' ('International Outlook') e em 'Qualidade da Pesquisa' ('Research Quality'). No contexto latino-americano, no Times Higher Education Latin America University Rankings 2026, divulgado em 2025,

mantém a 6ª colocação geral no ranking. Entre as universidades brasileiras, é a 5ª melhor universidade do país, e assume excelentes posições nos cinco indicadores avaliados, sempre entre as top 8 do país. Em “Internacionalização”, é líder nacional, e em “Ambiente de pesquisa” é líder no Rio de Janeiro.

No QS World University Rankings 2026, divulgado em 2025, a universidade manteve a 5ª posição entre as instituições brasileiras, figurando entre as 20 melhores na América Latina alcançando a 19ª posição, um salto de um lugar em relação a avaliação do ano anterior. Esses resultados não só reafirmam a liderança nacional entre as universidades privadas como também destacam a instituição como uma das principais referências de ensino superior na região, consolidando sua posição de destaque tanto no Brasil quanto na América Latina.

No QS Latin American & The Caribbean Rankings, a PUC-Rio preservou sua posição de liderança como a melhor universidade privada do Brasil, reforçando sua excelência e reconhecimento em ambos os anos. Entre universidades brasileiras, a PUC-Rio subiu uma posição em relação ao ano anterior, alcançando a 5ª colocação em 2025. A PUC-Rio ocupa a 13ª posição geral, subindo 1 posição em relação ao ano anterior. É a 11ª colocada entre as participantes da América do Sul. Em ambos os anos, a universidade destacou-se em reputação junto ao mercado de trabalho mantendo a 5ª posição nacional, já em relação a reputação acadêmica ocupa a 6ª posição nacional, indicando uma percepção positiva contínua de sua contribuição acadêmica e formação de profissionais qualificados. Cabe ressaltar que a PUC-Rio apresenta desempenho de destaque na avaliação da pós-graduação e nos rankings universitários, particularmente no eixo de pesquisa, o que evidencia sua excelência acadêmica.



Figura 10 - Divulgação dos resultados dos rankings internacionais (THE e QS) da PUC-Rio no site e instagram da Universidade

A Figura 10 destaca a divulgação dos rankings internacionais do THE e do QS para toda a comunidade da PUC-Rio. Esses resultados são exibidos no site oficial da universidade,

reforçando o compromisso em compartilhar as conquistas institucionais com o público.

4.2. PRINCIPAIS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÕES E DE AÇÕES DE PLANEJAMENTO

Os principais resultados referentes às autoavaliações realizadas em 2025 e às ações de planejamento decorrentes da análise diagnóstica de seus resultados são sumarizados e organizados em torno dos 5 eixos de avaliação propostos pelo MEC. Em cada um dos eixos, serão sintetizados os resultados de processos internos realizados na avaliação interna de 2025.

4.2.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como foco a análise do desempenho da própria CPA no exercício das seguintes atribuições gerais:

- Concepção, execução/acompanhamento, análise e divulgação das atividades de autoavaliação;
- Coleta, consolidação, análise e divulgação de dados relativos às avaliações externas;
- Acompanhamento das ações de planejamento com insumos provenientes das avaliações;

Em 2025, o detalhamento das atribuições gerais inclui:

- Planejamento e execução da Avaliação Interna 2025, realizada em 2025.2, contemplando divulgação, coleta e análise de dados.
- Análise do Desempenho da PUC-Rio e dos cursos de graduação que participaram do ENADE 2023, com apresentação da análise à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e aos departamentos e coordenações de curso, incluindo envio dos relatórios de desempenho por curso aos departamentos.
- Atualização e reorganização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027.
- Análise da nova legislação de regulação universitária publicada em 2025 e subseqüentes reuniões de trabalho com diferentes unidades de gestão para orientação, diagnóstico e planejamento da oferta dos formatos de ensino em oferta e a serem ofertados pela universidade a partir da nova legislação.
- Análise e apoio ao projeto de empregabilidade coordenado pela Vitae, contribuindo para o planejamento, a implementação e o monitoramento de ações voltadas à inserção profissional dos estudantes e egressos da PUC-Rio.

4.2.1.1. PLANEJAMENTO

A CPA considera que a universidade fez avanços significativos em suas ações de planejamento, incorporando, em nível institucional, práticas sistemáticas antes muito concentradas na elaboração quinquenal do PDI pela CPA. Este avanço é evidenciado pela conclusão e apresentação à comunidade universitária, após 2 anos de trabalho, do Planejamento Estratégico 2024-2030¹⁸, elaborado a partir de um processo transparente e participativo de diferentes grupos de trabalho da instituição.

A finalização, em setembro de 2024, deste planejamento e sua ampla divulgação no início de 2025 trouxe impactos muito positivos para a CPA no que se refere à elaboração do PDI. Espera-se que o documento do Planejamento Estratégico cumpra “sua função projetiva, e tenha serventia como mapa de navegação e auxílio ao enfrentamento dos desafios por vir” (Planejamento Estratégico, p. 7). Ao fornecer uma visão integrada, sistêmica e colaborativa do conjunto das altas prioridades da universidade para os próximos 7 anos, este documento tornou-se peça fundamental de referência para a atualização do PDI 2023-2027 ao longo de 2025, assim como para a elaboração de PDIs futuros.

Como documento dinâmico, o PDI 2023-2027 passou a se atualizar com uma base em referências mais sólidas: nos pilares definidos no Planejamento Estratégico. Em 2025, a CPA da PUC-Rio trabalhou intensamente na reformulação do PDI com a reorganização da estrutura do documento, que passou a ser organizada a partir dos cinco eixos de avaliação, em substituição às dez dimensões anteriormente adotadas. O processo incluiu a incorporação dos conteúdos do Planejamento Estratégico 2024–2030, contemplando os pilares estruturantes da Universidade, as políticas de governança ética e de comunicação institucional, bem como um ajuste de objetivos e metas estratégicas. Também foram incluídas políticas institucionais gerais organizadas por grandes áreas de atuação, a saber: Planejamento e Avaliação; Extensão; Graduação; Pós-Graduação e Pesquisa; Inovação e Pesquisa; Sustentabilidade Financeira; e Infraestrutura e Serviços. Por fim, o documento passou a contemplar uma atualização do plano de oferta de cursos, nos formatos presencial e a distância, buscando contemplar a nova legislação educacional estabelecida em 2025, após um processo intenso de planejamento com as unidades responsáveis. A oferta de novos cursos no formato presencial incluem os seguintes cursos já aprovados: Inteligência Artificial (2025.2); Matemática Aplicada e Computacional (2025.2); Farmácia (2026.1) e Medicina (em autorização, com previsão para 2027.1). No formato

¹⁸ A síntese deste documento encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/planejamentoestrategico/>.

a distância, o Curso de Gestão Financeira EAD já está aprovado e previsto para abertura de turmas em 2026.2. Outros cursos estão em fase de análise interna de viabilidade ou em implementação.

Em dezembro de 2025, o trabalho de atualização do PDI foi concluído com êxito, e a versão atualizada do documento foi aprovada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-Rio¹⁹.

A avaliação interna realizada em 2025 teve, em seu formulário de coleta de dados, um indicador referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional, para avaliação da percepção que os professores têm do documento. A avaliação revelou uma percepção positiva do PDI, com médias de avaliação entre 4,1 e 4,4, o que indica uma recepção muito favorável por parte do corpo docente. O Gráfico 1 apresenta uma visão desses resultados por categoria.

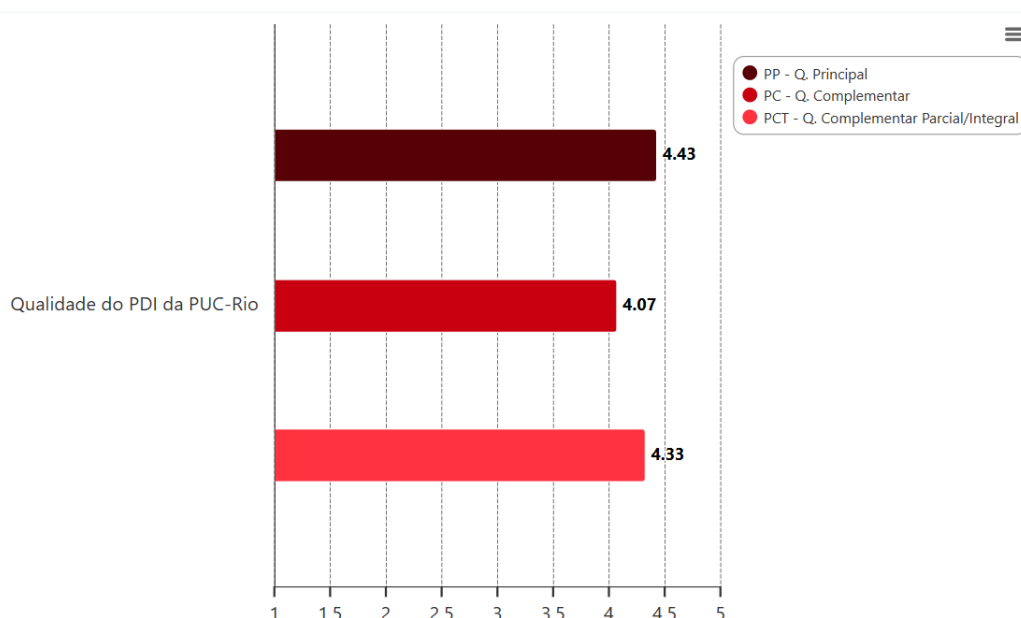


Gráfico 1: Plano de Desenvolvimento Institucional

¹⁹ A versão atualizada do PDI encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/PDI-2023-2027-aditamento-4-APROVADO-CEP-2025-12-17-publicacao.pdf>

4.2.1.2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.2.1.2.1. COORDENAÇÃO DOS PROCESSOS DE RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

No contexto do processo de credenciamento institucional, e em resposta às novas diretrizes que reformulam o modelo de Educação Superior no Brasil, a PUC-Rio, por meio da CPA, da CCPA e de setores da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, realizou um exame minucioso do decreto e das portarias pertinentes, seguido de um diagnóstico institucional, iniciando ações voltadas à adequação ao Recredenciamento Único previsto para 2027. Entre as principais iniciativas, destacam-se a assessoria técnica relacionada às políticas de educação a distância, contemplando tanto a implantação de cursos de graduação na modalidade EAD quanto a readequação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando seu alinhamento ao Planejamento Estratégico 2024–2030 e às diretrizes educacionais mais recentes.

4.2.1.2.2. AVALIAÇÃO INTERNA

A Avaliação Interna 2025 da PUC-Rio, tradicionalmente realizada a cada dois anos, consolida-se como um processo robusto de diagnóstico institucional, capaz de oferecer subsídios qualificados para o planejamento estratégico e a priorização de ações voltadas ao aprimoramento da universidade.

Na última edição, a coleta de dados ocorreu em outubro de 2025 e envolveu alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, professores e funcionários, por meio de instrumentos que combinaram questões fechadas e espaços destinados a comentários qualitativos, conforme descrito na seção 3.2.1. A manutenção da estrutura básica dos questionários em relação à edição de 2023 assegurou a comparabilidade das médias e possibilitou análises históricas de desempenho.

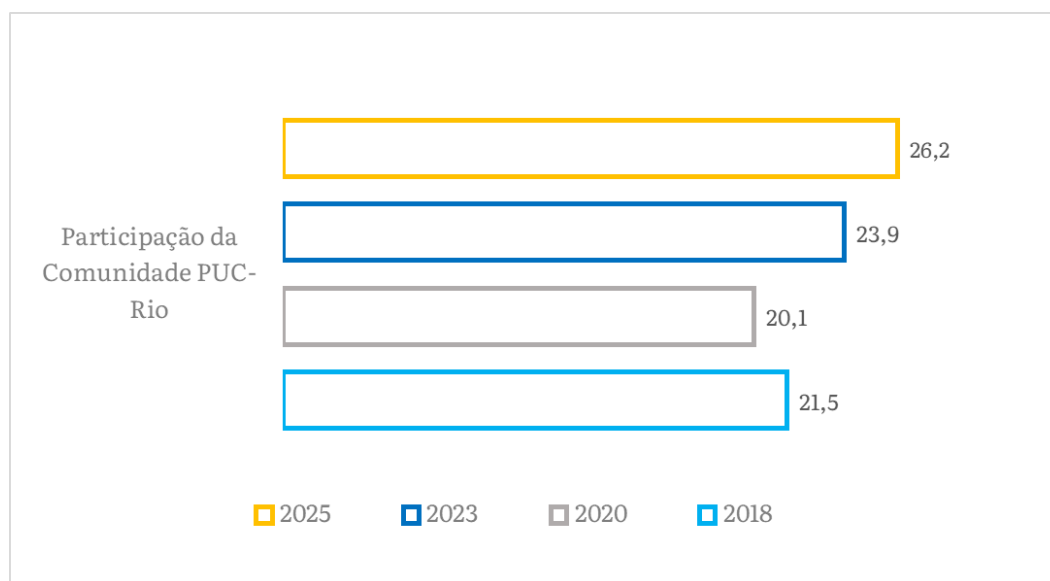
Os resultados foram processados computacionalmente e disponibilizados no sistema Avalie para validação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em novembro de 2025. Entre novembro e dezembro, a CPA analisou os resultados obtidos e realizou a comparação com a Avaliação Interna de 2023. Novos recursos de *business intelligence* e inteligência artificial permitiram reduzir o tempo de análise e ampliar as possibilidades de visualização e interpretação dos dados, permitindo que a divulgação dos resultados e o planejamento de ações decorrentes pudesse ser feito já nos primeiros meses de 2026.

Os resultados serão disponibilizados, em uma primeira fase à alta-direção da universidade, incluindo reitor, vice-reitores e coordenadores centrais e decanos. Em seguida, serão realizadas reuniões para discussão dos dados por departamentos e cursos, juntamente com diretores e coordenadores, de modo a gerar insumos para análise e subsequente elaboração de planos de prioridade das principais unidades e departamentos.

Os resultados quantitativos serão divulgados para toda a comunidade acadêmica por meio do Sistema Avalie, garantindo ampla transparência do processo, com publicação prevista para maio de 2026, juntamente com uma campanha para divulgação de ações e planos de prioridades definidas pela gestão universitária e acompanhadas pela CPA.

Considerando que as principais ações decorrentes da avaliação interna serão definidas ao longo de 2026, este relatório concentrará sua apresentação nos principais resultados obtidos. No relatório de 2026, que corresponde ao fechamento do triênio, a divulgação e as ações planejadas e executadas serão expostas.

A Avaliação Interna 2025 teve o maior percentual de participação da comunidade PUC-Rio entre as últimas quatro realizadas (2018, 2020, 2023 e 2025), alcançando um aumento de aproximadamente dois pontos percentuais em relação à de 2023. O Gráfico 2 apresenta os percentuais de participação geral nas últimas quatro edições.



* Em 2020, a avaliação contemplou apenas o ensino emergencial remoto e os perfis de participantes diretamente envolvidos (professores e alunos).

Gráfico 2: Percentuais de participação na Avaliação Interna (série histórica)

O próprio instrumento da Avaliação Interna apresenta tópicos para que o processo de autoavaliação seja avaliado, não apenas pela CPA, mas também por alunos, professores e

funcionários. Essa avaliação é feita a partir de três aspectos principais: qualidade dos questionários, eficiência do sistema computacional e impacto das ações resultantes.

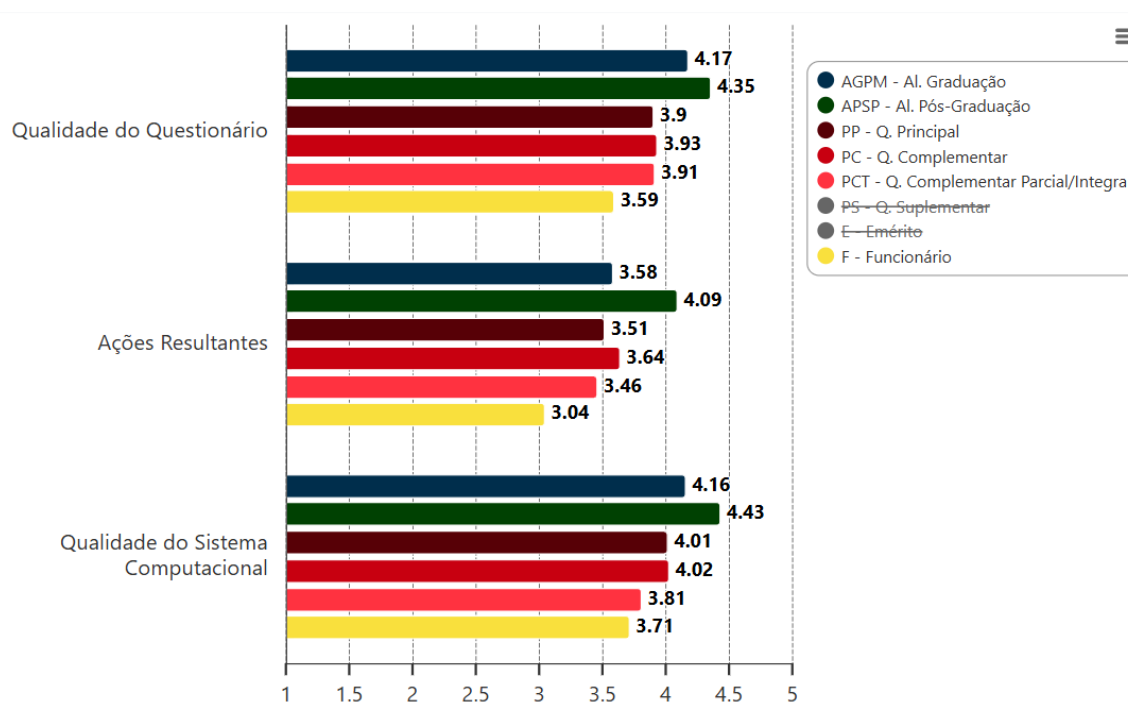


Gráfico 3: Avaliação Interna

Os resultados gerais mostram satisfação da comunidade universitária em relação à qualidade do sistema e dos questionários, com médias variando de 3,6 a 4,4. Especificamente em relação aos questionários, há alguns comentários textuais sugerindo, tal como realizado na avaliação de professores e disciplinas pelos alunos, uma redução do número de questões avaliadas, pois consideram o instrumento muito extenso. Estes comentários estão alinhados à percepção da CPA, que já havia definido o ano de 2025 como o da última aplicação dos questionários no formato vigente. Após uma sequência expressiva de análises comparativas, a próxima edição da Avaliação Interna, prevista para 2027, adotará uma versão mais enxuta e também atualizada em relação aos novos instrumentos de avaliação previstos pelo MEC.

Já a avaliação dos impactos das ações decorrentes da avaliação, apesar de ainda satisfatória (médias entre 3,0 e 4,1), é um pouco mais crítica que as avaliações dos indicadores anteriores, conforme expresso no Gráfico 3. A análise qualitativa dos comentários textuais indica que, apesar da campanha de divulgação das ações implementadas pela universidade em decorrência dos resultados da avaliação anterior, alguns respondentes apontam a existência de pouca clareza quanto à relação das ações e dos resultados das avaliações internas. Alguns outros depoimentos sugerem a necessidade de aumento da divulgação desses resultados,

enquanto outros demandam mais agilidade na realização de ações consequentes dos resultados avaliativos.

4.2.1.2.3. AVALIAÇÕES DOS PROFESSORES E DISCIPLINAS PELOS ALUNOS

A avaliação de professores e realizada pelos alunos tem sido uma ferramenta valiosa para medir a percepção estudantil sobre o ensino e aprendizagem desde 2006, atualizada sempre que pertinente. Em 2024, conforme relatório anterior, a CPA realizou ajustes mais robustos no processo: redução do tamanho do questionário; inclusão da avaliação das disciplinas; alteração no cronograma de aplicação para o período anterior ao início da matrícula, de modo a não coincidir com a época das férias; e desenvolvimento de uma interface amigável para dispositivos móveis.

Apesar das melhorias implementadas em 2024, a representatividade estatística por turma ainda se configura como um desafio. A participação discente global (em torno de 30%) é satisfatória e acompanha os índices obtidos em IES parceiras, sendo suficiente para subsidiar análises em nível institucional. Uma vez que, em nível de cada turma, a avaliação não alcança o patamar de representatividade ideal, a CPA trabalha junto aos coordenadores de curso e os diretores o uso desses resultados como referência adicional. Esses resultados devem ser compreendidos principalmente como apoio à reflexão e insumo a ser analisado junto a outras evidências do desempenho, tanto para o professor, quanto para a gestão. O caráter voluntário da participação segue sendo prioridade, visando o preenchimento mais confiável dos dados.

A percepção que os alunos têm desta modalidade de avaliação foi coletada nas avaliações internas de 2023 e 2025, apresentada no Gráfico 4.

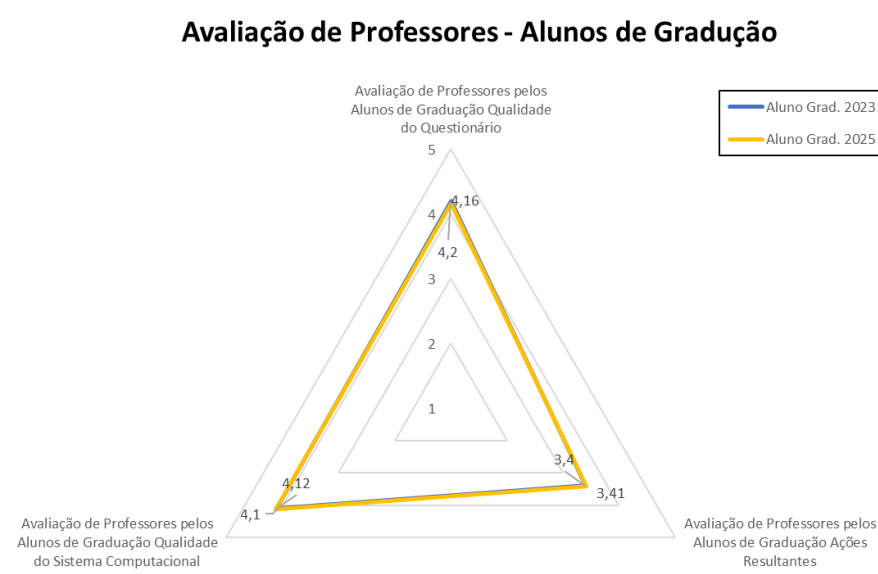


Gráfico 4: Avaliação dos professores pelos alunos de graduação – comparação 2023 – 2025

Observa-se que os resultados referentes à qualidade do questionário e do sistema computacional são bastante favoráveis nos dois anos. Já a percepção dos efeitos que a avaliação do desempenho docente e das disciplinas gera é um pouco mais rigorosa, com média estável de 3,4 em 2023 e 2025. A análise dos comentários qualitativos ajuda a compreender melhor esse resultado: é esperada melhor divulgação dos efeitos dessas avaliações, como por exemplo, de sua utilização como um dos insumos para a avaliação dos professores pelos pares. Além disso, alguns alunos e professores, revelam dúvidas quanto ao acesso aos resultados: sobre onde consultar e como interpretar os resultados das avaliações.

4.2.1.2.4. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E EMPREGABILIDADE

Ao longo de 2025, a CPA, em parceria com a Associação de Antigos Alunos (AAA), analisou o projeto piloto do programa de acompanhamento de egressos realizado em 2024, com e-mails enviados extensivamente para os egressos da universidade. Conforme descrito na seção 3.2.4, que descreve o desenho inicial da metodologia para o projeto, a análise dos resultados das respostas obtidas e da qualidade desses dados foram pouco satisfatórias.

Tal como outras instituições parceiras vêm discutindo, o engajamento no programa de egressos é um dos desafios que as IES vêm enfrentando, com projetos experimentais e constantes reajustes metodológicos. No caso da primeira experiência-piloto da PUC-Rio, a adesão ao preenchimento do questionário foi baixo, não oferecendo dados representativos no nível do curso. Na análise da CPA e da AAA, o uso de base de e-mail com vários endereços inválidos e desatualizados enviados por e-mails da administração central e da AAA foram fatores importantes para o baixo engajamento. Porém, mesmo dentro dos e-mails válidos, não houve um bom engajamento. Como ações para a correção de rumo foram definidas novas

estratégias. A primeira envolve diretamente a proximidade dos egressos com seus cursos e departamentos de origem: o convite para preenchimento dos dados deverá partir de endereços de e-mails amplamente conhecidos dos ex-alunos, bem como de grupos e de redes sociais dos departamentos e de links nos sites dos próprios departamentos, em função da ligação que os egressos já construíram com suas unidades de origem. Já a segunda correção diz respeito à confiabilidade da base de e-mails, que inevitavelmente se desatualiza: além da chamada em redes sociais, contatos telefônicos e eventos podem ser outras fontes de engajamento.

Um segundo ponto analisado foi a necessidade de construção de uma relação e acompanhamento contínuo dos egressos desde antes de sua saída da universidade. Um planejamento desse laço a partir da formatura deve ser realizado.

Outro ponto analisado diz respeito ao foco do questionário. Na coleta experimental, o questionário contemplava uma avaliação da formação do aluno na universidade, o seu histórico de posicionamento profissional e sondagem acerca das possibilidades de relacionamento do aluno com a AAA. Isto gerou um questionário extenso e multifocal, que, por sua vez, redundou em questionários preenchidos de modo incompleto e de baixa qualidade.

Em resumo, com base nesta análise, e com base em experiências de outras instituições que também vêm enfrentando dificuldades similares, a CPA definiu que, em 2026, o programa retomará objetivos mais especificamente voltados para avaliação acadêmica e de empregabilidade, com algumas características definidas:

- Os questionários passarão a ser aplicados a partir do departamento/cursos, com contatos em diferentes canais.
- Os questionários, visando comparabilidade geral, terão um bloco de questões comuns e 2 questões específicas por curso, de modo a capturar especificidades do mercado.
- Os questionários serão segmentados em 2 grupos, um para egressos de 1-5 anos e outro de 6-10 anos de formado, buscando, no primeiro grupo analisar o impacto da formação para a empregabilidade e, no segundo, a jornada profissional do egresso ao longo dos anos. O projeto se concentrará, em um primeiro momento, no grupo de recém-formados.
- A coleta de dados será incremental, se iniciando com um grupo de 3-6 cursos.

Paralelamente, em 2025, a PUC-Rio firmou parceria com a *International Finance Corporation* (IFC) por meio do Programa Vitae 360, voltado ao fortalecimento da empregabilidade no ensino superior, combinando diagnóstico institucional, *benchmarking* e consultoria técnica.

Como uma das contribuições do programa, foi elaborado pela PUC-Rio o Relatório de Mapeamento de Atividades de Empregabilidade nos Cursos de Graduação, com base nas respostas de 28 cursos, organizado segundo os cinco eixos do modelo Vitae 360. A análise,

complementada por relatórios institucionais e entrevistas com estudantes, egressos, funcionários e gestores, evidenciou avanços na integração entre teoria, prática e desenvolvimento de competências, especialmente por meio de metodologias ativas, estágios, projetos aplicados e parcerias externas.

No que se refere à gestão de egressos, o diagnóstico revelou que, embora exista reconhecimento generalizado de sua relevância estratégica, as iniciativas ainda não se consolidaram de forma sistemática, baseadas majoritariamente levantamentos esporádicos conduzidos pelos cursos. Ainda como resultado do Projeto, foi destacada a necessidade de os dados coletados estarem disponíveis de forma integrada e com indicadores comuns de acompanhamento que permita e otimize a mensuração da inserção profissional e, também, o fortalecimento do vínculo contínuo com os ex-alunos.

Em consonância com esse diagnóstico interno, o *Relatório de Benchmarking da IFC* classificou a PUC-Rio como instituição com práticas emergentes de empregabilidade, destacando bons índices de inserção profissional e elevada reputação institucional. Aponta o potencial para a institucionalização do relacionamento com egressos e para o uso sistemático de dados para retroalimentar o planejamento acadêmico e institucional.

A *análise integrada dos dados* coletados durante o programa indica que a PUC-Rio já incorpora empregabilidade já se consolidou como valor estratégico, mas tem potencial para o fortalecimento estrutural da gestão de egressos. Destacam-se como sugestões a criação de uma plataforma institucional de egressos, integrada aos sistemas, acadêmicos e a implantação de uma rotina de acompanhamento contínuo das trajetórias profissionais.

Os resultados do programa mostraram-se alinhados à análise realizada pela CPA após a primeira coleta piloto do programa de acompanhamento citado nos parágrafos anteriores, que busca unir a importância da proximidade e da participação direta dos diferentes cursos à uma padronização e centralização que permita comparações e iniciativas institucionais mais amplas.

4.3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A CPA considera que a conclusão, ao fim de 2024, do Planejamento Estratégico 2024-2030²⁰ pela Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas (CAAE) e a apresentação do resultado desse trabalho coletivo às diversas instâncias da universidade foi um dos marcos positivos de 2024 e 2025 para a PUC-Rio. Constituído a partir de um processo transparente e participativo, o documento, cuja metodologia foi descrita na seção 3.2.6 deste relatório, busca em particular (Planejamento Estratégico, p. 10):

- “Oferecer uma visão do conjunto de ações julgado prioritário pela Comunidade Universitária no momento da sua elaboração e com vistas ao futuro próximo.
- Convidar a pensar a Universidade de forma integral e sistêmica, sobretudo considerando a interação recíproca de suas diversas dimensões e sua relação com um mundo em veloz transformação.
- Dar expressão ao que vem sendo feito e sinalizar com possíveis direções de trabalho e atualização acadêmica e administrativa da Universidade.
- Servir como ponto de partida e pauta para conversas de acompanhamento, revisão de percurso e avaliação do aprimoramento institucional, à luz dos compromissos humanísticos e educacionais em consonância com sua Identidade e Missão, expressas no Estatuto, Regimento e Marco Referencial da nossa PUC-Rio”.

Ao definir as altas prioridades da universidade para os próximos 7 anos, este documento é peça fundamental de referência para a atualização do PDI 2023-2027, assim como para a elaboração do PDI 2028-2032. O plano estabelece 7 pilares estruturantes:

- Comunicação Institucional (p. 11-13): A comunicação institucional é vital para a estratégia de marca e de comunicação perante os diferentes públicos que interagem com a universidade. Seu objetivo é garantir que a PUC-Rio seja “adequadamente representada, promovida e compreendida pela sua Comunidade e a sociedade, a fim de construir e aprimorar uma imagem positiva e fortalecer seu relacionamento com todos os envolvidos” (p. 11). Como principais áreas principais de atuação, a comunicação

²⁰ A síntese deste documento encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/planejamentoestrategico/>.

institucional deve considerar a gestão da marca, a comunicação interna, a comunicação externa; e a gestão de comunicação de crise.

- Ensino, Pesquisa e Extensão (p. 14-20): O entrelaçamento e equilíbrio dinâmico entre ensino, pesquisa e extensão é prioritário para as políticas de sustentabilidade da PUC-Rio. A indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão é *“requisito para a formação de indivíduos conscientes, competentes, comprometidos, compassivos e criativos, efetivamente capazes de exercer um papel de liderança nas transformações em curso”* (p. 14). As ações desse pilar devem proporcionar aos alunos de graduação, pós-graduação e educação continuada uma formação integrada, qualificada e atenta aos desafios globais, respeitando o pluralismo de ideias e práticas pedagógicas.
- Governança Ética (p. 21-24): A governança ética refere-se *“ao esforço para tornar éticas as relações que regem a vida nas organizações em geral, independente do seu tamanho ou natureza”* (p. 21). É a instância mais reflexiva da mediação das condutas da/na comunidade universitária e *“precisa simultaneamente se distinguir e dialogar com as demais instâncias responsáveis pela regulação geral da convivência”* (p. 21), como por exemplo os códigos de conduta e instrumentos legais e de gestão. Na PUC-Rio, a tradição humanística e sua *“Identidade e Missão”*, definidas no seu Estatuto, Regimento e Marco Referencial, e, mais recentemente, a implementação de um Programa de Integridade²¹ são as balizas do bem-estar de sua comunidade.
- Estímulo à Inovação (p. 25-31): É papel da universidade *“protagonizar e alimentar o processo de transformação da sociedade e de diferentes setores empresariais e culturais”* (p. 25). Ações institucionais devem estimular e induzir essa transformação, em busca de resposta a grandes desafios locais e globais. A relação com outras instituições de ensino e pesquisa, com empresas, organizações sociais, entidades governamentais e com a própria sociedade civil, entre outras, complementa o papel da universidade na direção da inovação.
- Sustentabilidade Financeira (p. 32-33): A sustentabilidade financeira da universidade deve levar em consideração aspectos que promovam *“a consolidação de um equilíbrio financeiro positivo e a construção das bases necessárias ao impulso da atuação da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com efeitos no crescimento de sua responsabilidade social e no cuidado com os mais vulneráveis”* (p. 32). A visão de sustentabilidade abarca não apenas a revisão de despesas e custos, mas também a busca por novas oportunidades, fontes de receita e financiamentos.

²¹ Disponível em: <https://www.puc-rio.br/programadeintegridade/>

- **Campus - Espaço Educativo** (p. 34-37): O campus da PUC-Rio é compreendido como um espaço educativo, capaz de acolher “as pessoas da comunidade, respeitando suas diferenças, fortalecendo suas potencialidades e promovendo a formação integral por meio dos diferentes ambientes, processos, sistemas e tecnologias” (p. 34). De forma entrelaçada, os ambientes, processos, sistemas e tecnologias atuam como uma rede que possibilita a criação e otimização dos recursos que “dão vida aos valores preconizados na Identidade e Missão da universidade, e promovem o espírito educativo previsto em suas diretrizes pedagógicas” (p. 34).
- **Ações Afirmativas e Inclusão** (p. 38-41): As ações afirmativas são compreendidas como “políticas que se dirigem a grupos vitimados pela exclusão socioeconômica ou discriminados por quaisquer razões” (p. 38). As políticas de ação afirmativa têm como objetivo eliminar desigualdades e segregações e aumentar a diversidade dentro do ambiente universitário. Busca-se institucionalizar, sistematizar e ampliar as políticas já existentes na PUC-Rio. Além da implementação de dispositivos de acesso institucional, conta-se entre as políticas de ação afirmativa e inclusão a criação de medidas de acolhimento e permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco.

Os 7 pilares sintetizados acima são ponto de partida necessário para a definição de políticas, metas e ações de cada área de atuação da universidade. Organizado em torno destes pilares, o Planejamento Estratégico “se configura como um grande processo de discernimento para a tomada de decisões fundamentais” (p. 42). Cada unidade constitutiva e complementar, unidades de informação para a elaboração do PDI da PUC-Rio, poderá (re)definir seu plano de desenvolvimento a partir deste planejamento abrangente. Deste modo, Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional tornam-se documentos complementares entre si para sinalização das direções de atuação da universidade.

Atenta a esta complementaridade, conforme apresentado na seção 3.2.6, a CPA considerou o PDI 2023-2027, desde sua aprovação em 2023, como um documento dinâmico, que expressa as políticas e metas das diferentes áreas de atuação da universidade, e cujas atualizações devem estar sintonizadas com o planejamento estratégico mais amplo da instituição. Considerando este contexto, em 2025, tornou-se necessária a realização de atualizações de grande porte no PDI. Preparadas ao longo do ano, estas atualizações redundaram no quarto aditamento do documento, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 17/12/2025.

No que se refere às principais modificações introduzidas, destacam-se quatro eixos centrais:

1. A reorganização da lógica das seções do documento, sem alteração significativa de seu conteúdo original, de modo a alinhá-las aos cinco eixos de avaliação adotados nos instrumentos de avaliação do MEC, facilitando a consulta para fins de avaliação.
2. Em consonância com o novo ciclo estratégico da universidade, o PDI passou a incorporar conteúdo do Planejamento Estratégico 2024–2030, por meio da inclusão de novas seções voltadas à atualização dos seguintes aspectos: apresentação dos novos pilares estruturantes da universidade; incorporação de conteúdos relativos à Governança Ética e à Comunicação Institucional; e apresentação sintética do Programa de Integridade, da Política de Privacidade e Proteção de Dados, bem como das Políticas de Gestão da Marca e Comunicação. Essa incorporação, aprovada pela Coordenação Central de Integridade, assegura o alinhamento do PDI à visão institucional de médio e longo prazo estabelecida no Planejamento Estratégico 2024–2030.
3. As políticas institucionais gerais das grandes áreas de atuação da universidade foram incluídas em subseções destinadas a organizar e sintetizar, no PDI, as principais orientações, normas e práticas institucionais descritas de maneira dispersa em diferentes documentos institucionais. Passaram a contar com essas subseções as áreas de Planejamento e Avaliação; Extensão; Graduação; Pós-graduação e Pesquisa; Inovação e Pesquisa; Sustentabilidade Financeira; e Infraestrutura e Serviços.
4. O PDI passou a incorporar novos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância ao conjunto de cursos ofertados e em planejamento, com destaque para o Curso de Gestão Financeira a Distância e para os cursos de dupla certificação oferecidos pela CCEC. Com isso, o documento se adequa à legislação educacional vigente, contemplando a oferta de cursos nas modalidades presencial, a distância e semipresencial.

Além dessas modificações estruturais, foram realizadas alterações pontuais adicionais, atendendo a solicitações de unidades colaboradoras. O trabalho de atualização foi concluído em dezembro de 2025, e a versão revisada do PDI 2023–2027 foi aprovada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-Rio²².

²² A versão atualizada do PDI encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/PDI-2023-2027-aditamento-4-APROVADO-CEP-2025-12-17-publicacao.pdf>

4.3.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) define-se como uma universidade comunitária de ensino, pesquisa e extensão, cuja atuação extensionista está diretamente vinculada à responsabilidade social, aspecto inerente à sua Identidade e Missão institucional. Nesse sentido, a universidade mantém diálogo permanente com a sociedade e suas diversas frentes de atuação, levando a excelência acadêmica para contextos reais e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica (VREEP) é o órgão responsável pela extensão e responsabilidade social da universidade e, com esta finalidade, congrega três coordenações e uma gerência essenciais para sua missão. São elas: a Coordenação Central de Inovação em Estratégia Pedagógica (CCIEP), a Coordenação de Experiência Digital, a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), e a Gerência de Programas Extensionistas e Engajamento Comunitário. Adicionalmente, responde pelas unidades: Cátedra Unesco de Leitura, Casa Comum: Estação de Ecologia Integral/ SDSN Brasil e Núcleo de Estudos e Ação Mundo da Juventude.

As estratégias, avanços e compromissos da VREEP se alinham à visão de uma educação transformadora, inclusiva e inovadora, respondendo aos desafios contemporâneos e fortalecendo o papel da universidade na sociedade, reafirmando o compromisso institucional com a transformação social e o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, o Pacto Educativo Global e as encíclicas *Laudato Si'* e *Laudato Deum*.

Em 2025, as ações da VREEP podem ser organizadas e avaliadas a partir de três dimensões prioritárias, mais diretamente relacionadas à responsabilidade social. Essas dimensões estão elencadas abaixo, juntamente com suas ações:

- Curricularização da extensão na graduação
 - Crescimento expressivo no número de turmas, professores e alunos alcançados de 2023 a 2025 para o desenvolvimento da extensão, alinhada à Identidade e Missão da PUC-Rio.
 - Desenvolvimento de sistema de acompanhamento contínuo dos planos extensionistas.
- Integração da extensão na pós-graduação
 - Atuação junto a territórios vulnerabilizados nos contextos local (Rocinha- Rio de Janeiro) e regional (Ilha do Marajó – Pará) a partir do projeto “Saúde para o

bem viver: intervenções extensionistas em territórios vulnerabilizados”, vinculado ao Programa da CAPES de Extensão da Educação Superior na Pós-graduação (PROEXT-PG), com ações inter, multi e transdisciplinares desenvolvidas por diversos Programas de Pós-graduação da PUC-Rio em articulação com uma ampla rede de parcerias institucionais e comunitárias, incluindo a Universidade Federal do Pará, Universidade Estadual do Pará, o Museu do Marajó, a Fiocruz, e outras organizações de base. O foco está na promoção de direitos, sustentabilidade e justiça social em territórios marcados por vulnerabilidades socioambientais, culturais e econômicas.

- Engajamento comunitário
 - Aumento do engajamento comunitário e na promoção da equidade social, com destaque para o Programa Laboratório Vivo de inclusão, cuidado e inovação social.
 - Reconhecimento da universidade como Universidade Promotora da Saúde pela Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde (ReBraUPS).
 - Início da implementação de uma abordagem institucional de promoção da saúde integral estruturada em dez dimensões interconectadas.
 - Atendimento direto a comunidades da Rocinha, da Ilha do Marajó (Pará), da Rocinha (Rio de Janeiro) e de 64 bairros do município do Rio de Janeiro e de outras regiões do Estado.
- Participação na definição de políticas públicas para a extensão
 - Atuação na vice-coordenação da Câmara Sudeste do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior de Extensão, que dentre as ações respondeu pelo Encontro Semestral da Câmara Sudeste de Extensão. Em 2025, o Fórum recebeu como palestrantes a representação da Capes, do CNPq e do INEP para atuação conjunta sobre políticas públicas de extensão.

No âmbito do acesso e permanência no ensino superior, a universidade manteve e ampliou sua política institucional de bolsas, considerada um dos pilares de sua responsabilidade social. Em 2025, a PUC-Rio recebeu novos estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos (ProUni), fortalecendo a inclusão de alunos provenientes de escolas públicas e de famílias de baixa renda. Paralelamente, foram ampliadas as bolsas institucionais destinadas a estudantes das camadas médias da sociedade que vêm enfrentando dificuldades para arcar integralmente com os custos das mensalidades. Essas modalidades passaram a integrar de forma transparente o Processo Seletivo de Bolsas do Vestibular 2025 e, pela primeira vez,

também foram oferecidas no processo seletivo de inverno de 2025. Nesse processo, foram concedidas 81 bolsas a estudantes ingressantes que demonstraram vulnerabilidade socioeconômica, ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior de qualidade.

Ainda no campo da inclusão, foi criada a modalidade Bolsa Mais 50, destinada a candidatos ingressantes com cinquenta anos ou mais de idade, concedendo desconto parcial de 50% nas mensalidades e incentivando a inclusão etária no ensino superior, promovendo o conceito de educação ao longo da vida. A universidade também aprimorou os mecanismos de análise socioeconômica utilizados na concessão de bolsas, com a adoção de uma ferramenta baseada em *Open Finance* para apoiar o estudo socioeconômico realizado pela equipe técnica de serviço social. Essa ferramenta possibilita maior transparência e precisão na avaliação da renda, despesas, patrimônio e vulnerabilidades sociais do grupo familiar do candidato, contribuindo para tornar o processo de concessão de bolsas mais justo, eficiente e alinhado aos princípios de equidade social que orientam a atuação institucional. Além disso, houve aprimoramento do website da Vice-Reitoria Comunitária e dos editais de seleção, garantindo maior clareza e acessibilidade às informações sobre as modalidades de bolsas e seus critérios de concessão. Essas iniciativas reforçam o compromisso da PUC-Rio com a democratização do acesso ao ensino superior e com a formação de cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento social do país.

4.4. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.4.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em relação à avaliação do ensino de graduação, em 2025, a CPA realizou uma análise para mapeamento das principais ações implementadas em 2024 e 2025 em decorrência dos resultados da avaliação anterior, realizada em 2023. Após este mapeamento, através de e-mails institucionais e postagens nas redes sociais, estas ações foram divulgadas. Além do balanço para fins estratégicos, essa iniciativa teve como finalidade tornar mais clara e acessível à comunidade PUC-Rio a divulgação das melhorias realizadas e dos efeitos reais das avaliações internas.

Entre as principais ações desenvolvidas decorrentes do diagnóstico efetuado na Avaliação Interna 2023, destaca-se a realização de um amplo processo de reformas curriculares, orientado pela articulação entre uma sólida formação científica e o alinhamento às demandas do mercado profissional, bem como pelo fortalecimento da contribuição interdisciplinar. Ademais, os novos cursos implantados já foram concebidos a partir de uma proposta

pedagógica alinhada aos perfis profissionais contemporâneos, integrando excelência acadêmica, interdisciplinaridade e aderência às demandas do mercado desde a sua concepção.

Entre os indicadores objetivos destas ações, destacam-se:

- A aprovação e implantação de três reformas curriculares amplas nos cursos de Geografia, Relações Internacionais e Administração.
- Os currículos de todos os cursos foram atualizados no que se refere à implementação da curricularização da extensão, com a incorporação de carga horária destinada a uma ampla diversidade de práticas extensionistas. Essa atualização fortaleceu a articulação entre teoria e prática e ampliou a proximidade da universidade com a sociedade, tornando as disciplinas mais conectadas a ações concretas no contexto social.
- Os currículos das oito licenciaturas encontram-se em fase final de reformulação.
- Em 2025.2, foram implantados dois novos cursos com perfil inovador e interdisciplinar (Matemática Aplicada e Computacional e Inteligência Artificial), estando previsto para 2026.1 o lançamento do curso de Farmácia.
- Os Domínios Adicionais foram atualizados, com foco em temáticas contemporâneas e interdisciplinares.

Após o balanço das ações efetivas decorrentes da autoavaliação de 2023, ainda no que se refere ao ensino de graduação, a Avaliação Interna de 2025 permite uma análise abrangente da percepção que a comunidade acadêmica tem de diferentes aspectos da formação oferecida.

A avaliação quantitativa global dos cursos foi muito positiva entre todos os perfis de participantes (alunos, professores e funcionários), com médias variando de 4,2 a 4, mantendo-se no mesmo patamar observado na edição de 2023. A análise qualitativa dos comentários reforça esse resultado, evidenciando elevados níveis de satisfação com a formação recebida, sentimentos de pertencimento à universidade e a percepção de que a trajetória acadêmica foi transformadora e enriquecedora.

A avaliação dos currículos também apresentou resultados bastante satisfatórios, considerando critérios como atualização, articulação entre teoria e prática e interdisciplinaridade. As médias variaram entre 3,8 e 4,3, com diferenças pouco significativas entre os perfis de participantes, conforme ilustrado no Gráfico 5. Observa-se que os professores do quadro complementar atribuíram avaliações mais positivas aos indicadores curriculares, enquanto os alunos de graduação se mostraram ligeiramente mais críticos.

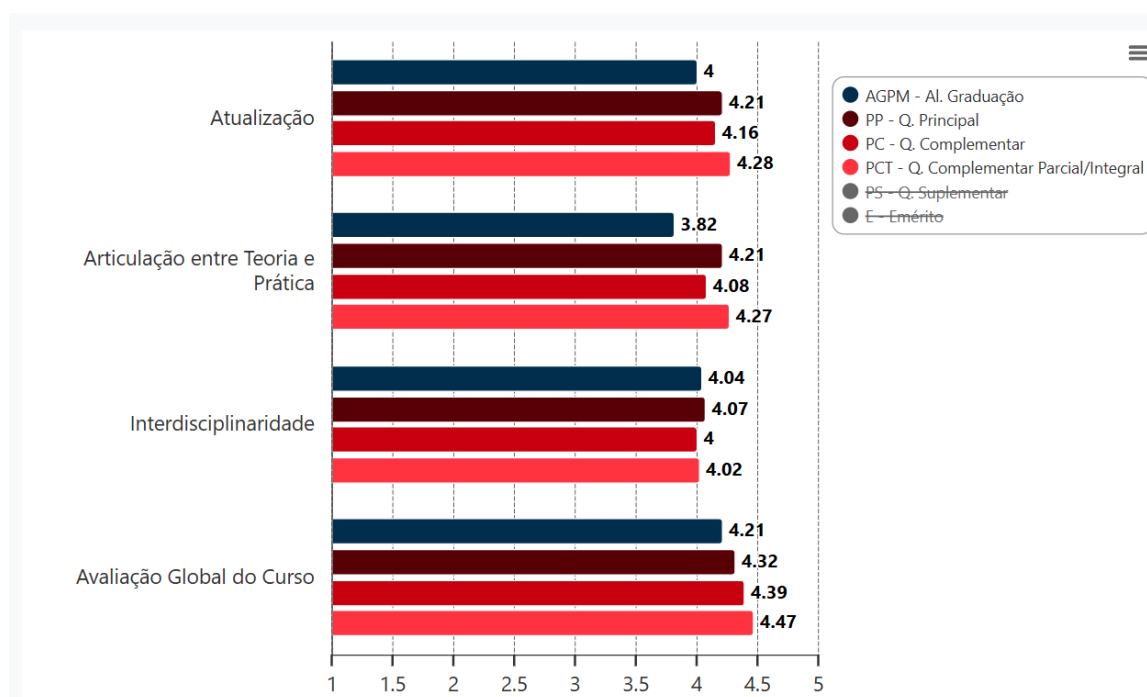


Gráfico 5: Avaliação global do Curso e Avaliação do Currículo

A análise de cada atributo do currículo, complementada pelos comentários qualitativos, oferece maior compreensão dos resultados. O indicador “Atualização” apresentou médias elevadas e estáveis em relação à Avaliação Interna de 2023, situando-se entre 4,0 e 4,3. Os depoimentos qualitativos revelam reconhecimento do esforço da gestão acadêmica na atualização dos currículos de diversos cursos de graduação. Professores de diferentes quadros manifestaram satisfação com as revisões já realizadas e destacaram o caráter inovador de novos cursos recentemente ofertados pela PUC-Rio. Em relação a pontos de aprimoramento, as sugestões expressas nos comentários textuais concentram-se em dois eixos principais: fortalecimento da interdisciplinaridade e maior integração entre currículo e prática profissional.

O indicador “Interdisciplinaridade” teve resultados muito próximos aos de 2023, com médias muito satisfatórias, entre 4,0 e 4,1, e variações mínimas entre os perfis de respondentes. Alguns comentários docentes revelam alguns que a estrutura departamental, que por vezes compartimentaliza áreas do conhecimento e impõe alguns obstáculos às iniciativas interdisciplinares. Outros depoimentos ressaltam o potencial da curricularização da extensão como vetor de novas iniciativas interdisciplinares.

No que diz respeito à “Articulação entre teoria e prática”, os resultados quantitativos, apesar de satisfatórios, mostram-se ligeiramente mais baixos que os indicadores anteriores e heterogêneos entre perfis. Com médias variando de 3,8 entre os alunos de graduação a 4,3

entre os professores do quadro complementar, observa-se melhoria em relação a 2023, sobretudo na percepção dos docentes. A análise qualitativa dos depoimentos evidencia três temas recorrentes. Em primeiro lugar, professores reconhecem que os esforços de atualização curricular voltados às demandas do mercado contemporâneo já produzem resultados perceptíveis, como o aumento de disciplinas de laboratório e de projetos que aproximam os alunos de problemas reais. Em segundo lugar, alguns professores e alunos destacam a necessidade de aprimoramento de algumas disciplinas de projetos para enfatizarem atividades mais práticas. Por fim, surgem sugestões voltadas ao fortalecimento do apoio à trajetória profissional dos estudantes, por meio da ampliação de programas de mentoria e oportunidades de estágio.

4.4.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

No que se refere ao ensino de pós-graduação e pesquisa, a Avaliação Interna de 2025 permite uma análise abrangente de diferentes aspectos da formação oferecida. A avaliação global dos programas teve avaliação excelentes, com comentários textuais muito positivos sobre a qualidade dos programas e do corpo docente. Além disso, nos rankings geral da avaliação interna dos 5 indicadores com médias mais altas e dos 5 indicadores com médias mais baixas em cada perfil, o desempenho docente foi destaque entre professores e alunos.

Na avaliação quantitativa da pós-graduação, as médias variaram de 3,9 (alunos de pós-graduação) a 4,5 (professor do quadro principal). O detalhamento dos indicadores dessa avaliação global é apresentado no Gráfico 6. Por meio deste gráfico, é possível identificar que a avaliação da pós-graduação feita pelos e professores do quadro principal é excelente, atestando a qualidade dos programas e da pesquisa desenvolvida pela universidade, tendências que se aplicam aos diferentes atributos avaliados.

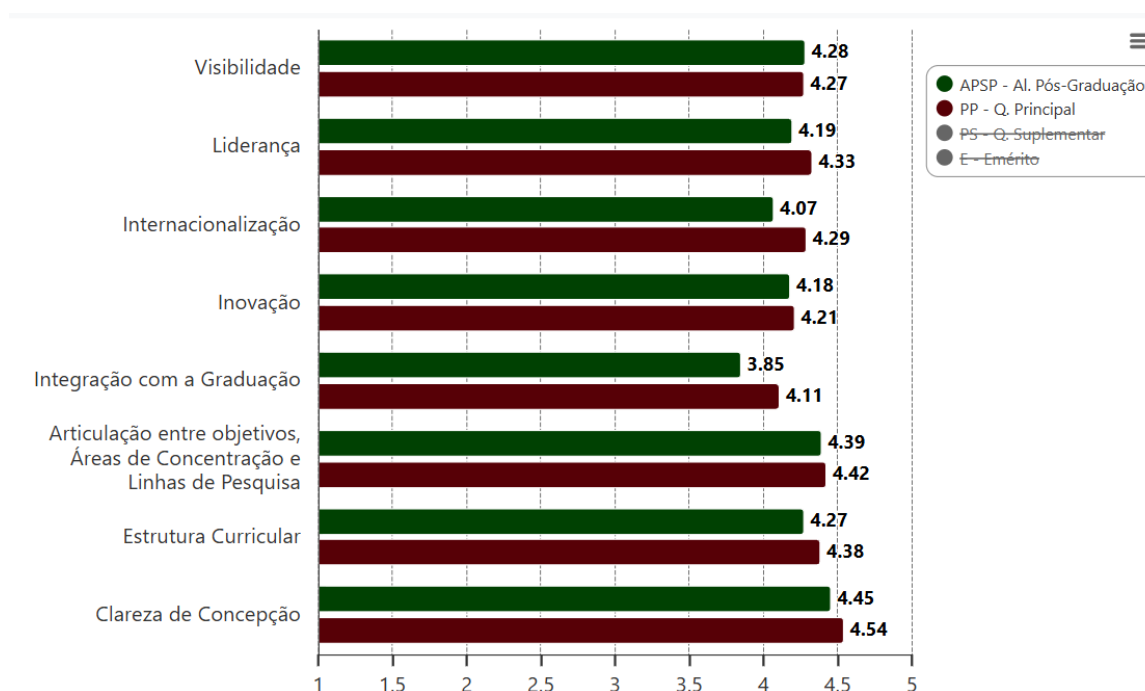


Gráfico 6: Avaliação dos programas de pós-graduação

A análise qualitativa dos comentários textuais evidencia importante convergência entre alunos da pós-graduação e professores quanto à qualidade acadêmica, à excelência do corpo docente e ao reconhecimento institucional dos programas. Ambos os perfis valorizam a excelência, o compromisso com a pesquisa e os processos de atualização curricular em curso.

De forma geral, alunos e professores convergem em temas que reforçam a percepção positiva dos programas e apontam desafios compartilhados, especialmente no que diz respeito à pesquisa, à atualização curricular e à internacionalização. Entre os pontos mais recorrentes destacam-se:

- Qualidade acadêmica e excelência dos programas.
- Valorização do corpo docente e reconhecimento institucional (incluindo avaliações da CAPES).
- Importância da pesquisa e de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão.
- Reconhecimento da necessidade de continuidade nos processos de atualização curricular.
- Identificação de que a internacionalização ainda não atinge plenamente seu potencial, exigindo ampliação de parcerias e intercâmbios.

No caso dos alunos, entre os aspectos mencionados exclusivamente por esse perfil, destacam-se:

- Percepção de excelência e orgulho em pertencer à universidade.

- Sugestão de maior articulação entre teoria e prática.
- Sugestão de maior divulgação das pesquisas e eventos científicos.

4.4.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Com o objetivo de avaliar as novas políticas de gestão de marca e de comunicação institucional, foram incluídos no questionário daquele ano os seguintes tópicos avaliativos: gestão de marca, abrangendo o branding da PUC-Rio, o posicionamento institucional, a identidade visual e verbal e a coerência das comunicações; canais institucionais centrais, como o site da universidade, as redes sociais oficiais no Instagram, Facebook, LinkedIn e WhatsApp, além da assessoria de imprensa; canais complementares e projetos parceiros, incluindo sites e redes sociais de departamentos e unidades, bem como iniciativas como o Projeto Comunicar, PUC Urgente, Jornal da PUC, Rádio e TV PUC; e a Ouvidoria.

A Avaliação Interna de 2025 evidenciou a qualidade dos processos de comunicação interna e externa da PUC-Rio atuais. Cabe destacar que tanto o Branding da PUC-Rio quanto a reestruturação da Ouvidoria constituem iniciativas relativamente recentes na universidade. Dessa forma, as avaliações desses indicadores refletem percepções ainda preliminares de processos em fase de consolidação, cujo impacto poderá ser avaliado de maneira mais consistente em médio prazo.

A avaliação da gestão de marca apresentou variações significativas entre os diferentes perfis de participantes, com médias situadas entre 3,5 e 4,5, conforme apresentado no Gráfico 7. Os alunos demonstraram percepção bastante positiva, assim como os professores do quadro complementar. Os professores do quadro principal e do quadro complementar de tempo parcial e integral apresentaram avaliações também satisfatórias, embora um pouco mais críticas.

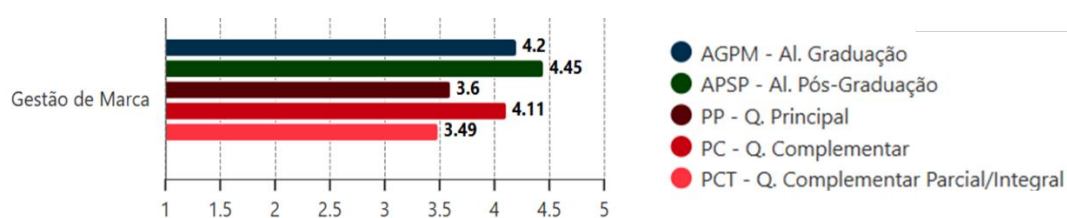


Gráfico 7: Avaliação da Gestão da Marca PUC-Rio

Na análise qualitativa dos comentários textuais, entre os professores do quadro principal, há registros que reconhecem os esforços da gestão no sentido de padronizar e ampliar a

comunicação institucional, especialmente no que se refere à divulgação do planejamento estratégico, contribuindo para uma atuação mais consistente das diferentes unidades.

Em diferentes quadros docentes, surgem ainda algumas solicitações para que o acesso aos materiais relativos à identidade institucional seja mais amplamente divulgado e detalhado, de modo a facilitar sua utilização pelas unidades. Alguns depoimentos também apontam certa lentidão nos prazos de resposta sobre aprovação de questões dos departamentos/unidades relacionadas a branding por parte da equipe responsável pela gestão da marca, considerando-as esperadas em uma fase inicial de trabalho e com excesso de demandas.

No que se refere à avaliação dos canais de comunicação, o instrumento distinguiu entre a avaliação de canais institucionais centrais, canais complementares e projetos parceiros, além da percepção sobre o acesso às normas e regulamentos da universidade. Os canais institucionais centrais, incluindo o site da PUC-Rio, as redes sociais oficiais e a assessoria de imprensa, foram avaliados de forma satisfatória, com médias variando entre 3,8 e 4,5. Os canais complementares e os projetos parceiros também obtiveram avaliações positivas, com médias entre 3,9 e 4,5. Embora haja pequenas variações entre os diferentes perfis de participantes, observa-se uma tendência a avaliações um pouco mais rigorosas (ainda que satisfatórias) por parte dos professores do quadro principal e dos funcionários, conforme ilustrado no Gráfico 8.

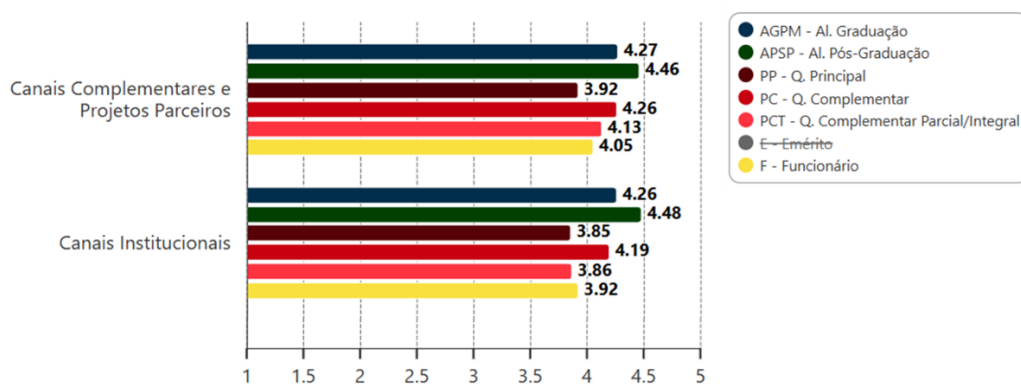


Gráfico 8: Avaliação dos canais de comunicação

Adicionalmente, a percepção da comunidade universitária quanto à clareza e à facilidade de acesso às normas, regulamentos e comunicados internos foi avaliada separadamente. As médias variaram de 3,3, referente à clareza das normas e regulamentos segundo a percepção dos funcionários, a 4,4, atribuída à clareza dos comunicados internos pelos professores do

quadro complementar. A percepção da comunidade em relação a esses itens manteve-se estável em comparação à Avaliação Interna de 2023.

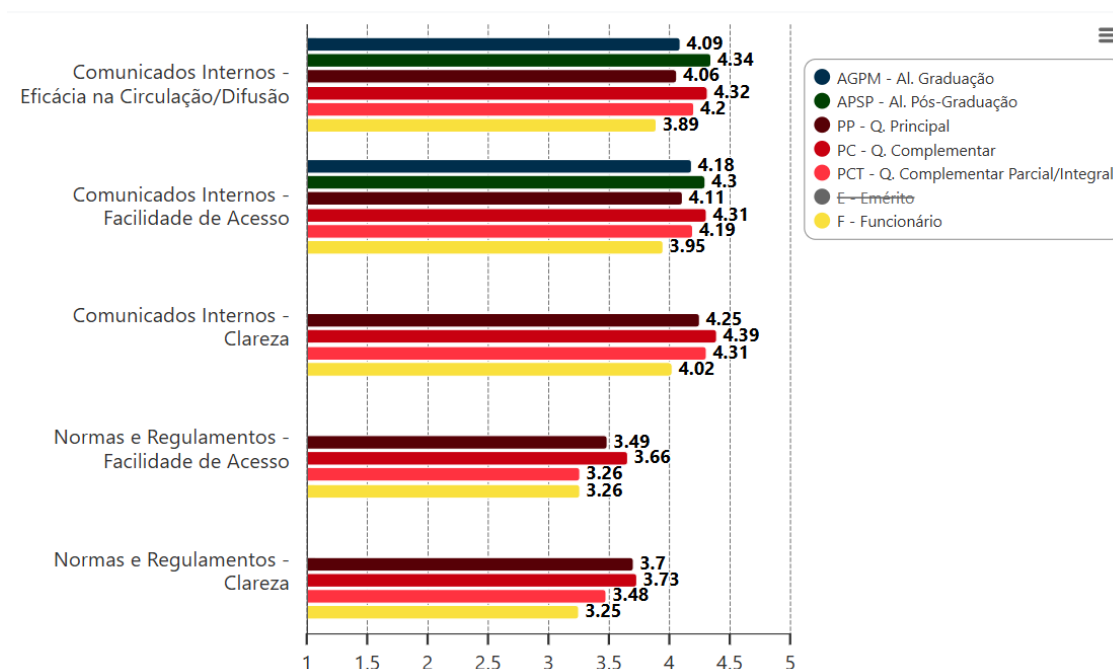


Gráfico 9: Avaliação dos comunicados internos, normas e regulamentos

A análise dos comentários textuais mostra-se fundamental para a compreensão dos resultados relativos à comunicação. Em primeiro lugar, o volume elevado de comentários associados a esse tema indica sua relevância e centralidade para os diferentes segmentos da universidade. Vários depoimentos revelam que as normas existem, mas há uma percepção de dispersão do acesso às informações, apontando a necessidade de criação de canais unificados de informação e de ferramentas de busca mais eficientes, especialmente no que se refere às normas institucionais e à composição de comissões, conselhos e demais órgãos colegiados.

A Ouvidoria da PUC-Rio passou por mudanças significativas e recentes, o que recomenda cautela na comparação entre os resultados de 2023 e 2025. Assim como no caso da gestão de marca, a avaliação atual reflete percepções preliminares de um processo de reestruturação ainda em curso. A avaliação quantitativa da Ouvidoria apresentou médias muito satisfatórias, variando entre 4,0 e 4,4, conforme indicado no Gráfico 10, com tendência de estabilidade em relação à edição anterior.

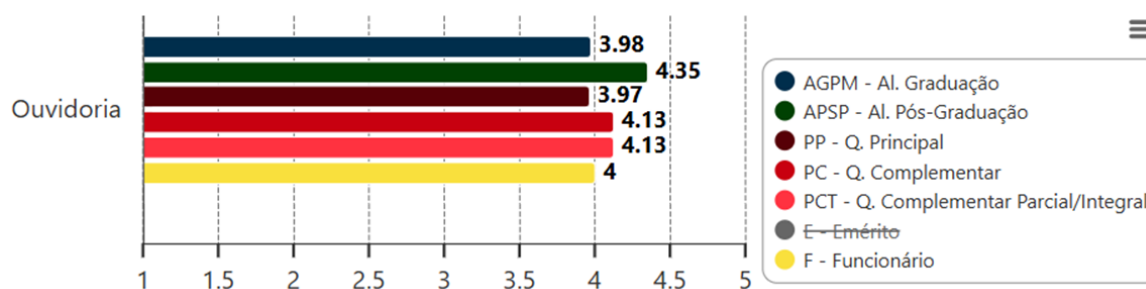


Gráfico 10: Avaliação da ouvidoria

A análise qualitativa dos comentários contribui para identificar alguns pontos de reflexão e oportunidades de aprimoramento da atuação da Ouvidoria, considerando que se trata de uma área frequentemente associada a emoções e percepções intensas. Professores do quadro principal e funcionários sugerem a realização de campanhas informativas voltadas ao esclarecimento das regras de conduta e ética institucional. De forma complementar, diversos docentes e funcionários enfatizam a importância de ampliar a divulgação das funções, objetivos e canais de acesso à Ouvidoria, como forma de fortalecer a confiança na segurança, confidencialidade e autonomia do órgão para a mediação e resolução de conflitos.

4.4.4. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de atendimento aos discentes da universidade foi muito bem avaliada pelos alunos de graduação na Avaliação Interna 2025, conforme expresso no Gráfico 11 e no Gráfico 12.

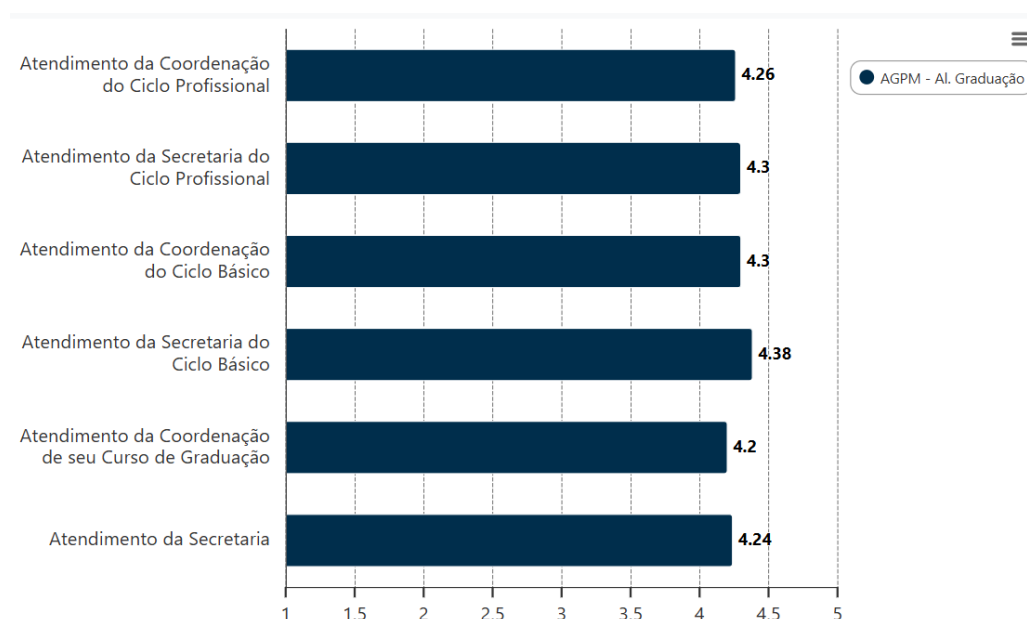


Gráfico 11: Avaliação de secretarias e coordenações de graduação pelos alunos

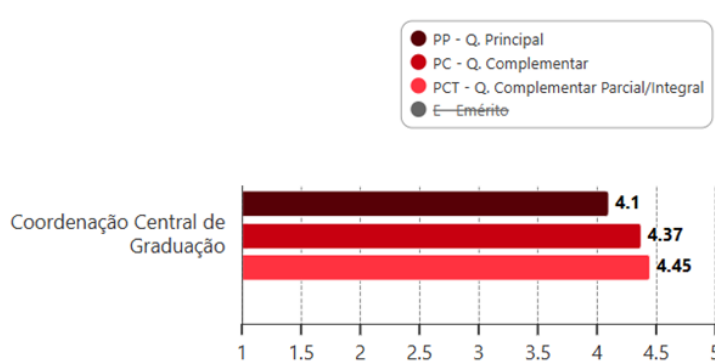


Gráfico 12: Avaliação de coordenações de graduação pelos professores

A análise qualitativa dos comentários textuais apresentados pelos alunos acerca do atendimento prestado pelas secretarias e coordenações confirma os excelentes resultados quantitativos obtidos nesses indicadores, reconhecendo a eficiência administrativa no suporte às rotinas acadêmicas. Os depoimentos ressaltam a agilidade e a organização dos serviços, bem como a contribuição dessas instâncias para o bom funcionamento do cotidiano acadêmico.

No que se refere especificamente às coordenações, os comentários qualitativos dos professores dos diferentes quadros concentram-se em questões relacionadas à gestão de informações e de

dados acadêmicos. Alguns docentes apontam a necessidade de aprimorar o tratamento e visualização dos dados da graduação, de forma a possibilitar análises mais ágeis e integradas, capazes de subsidiar decisões e ações dos coordenadores e, consequentemente, qualificar o atendimento aos alunos ao longo de sua trajetória acadêmica.

Ainda no contexto da avaliação interna de 2025, a política de atendimento aos discentes da universidade também foi muito bem avaliada pelos alunos de pós-graduação, conforme expresso no Gráfico 13 e no Gráfico 14.

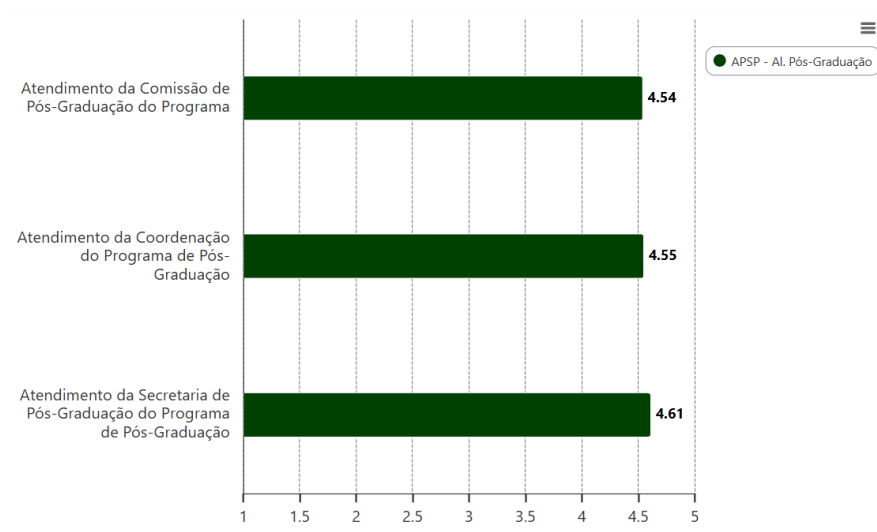


Gráfico 13: Avaliação de secretarias e coordenações de pós-graduação pelos alunos

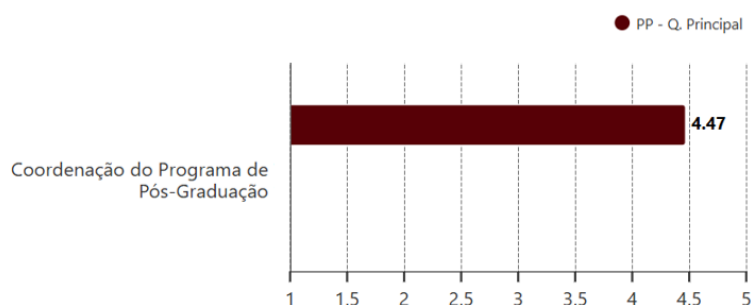


Gráfico 14: Avaliação das coordenações de pós-graduação pelos professores

A análise qualitativa do atendimento prestado pelas secretarias e coordenações de pós-graduação evidencia uma percepção amplamente positiva por parte dos alunos, que ressaltam a qualidade, a eficiência e o caráter acolhedor das interações institucionais. Os depoimentos destacam, em especial, a excelência do atendimento, a dedicação, a presteza e a cordialidade

dos funcionários, bem como, de forma diferenciada, o atendimento personalizado oferecido aos estudantes.

Como aspectos a aprimorar, ainda que com baixa recorrência, são mencionados por alunos de pós-graduação alguns pontos específicos. Entre eles, destaca-se a solicitação de maior transparência nos processos de classificação para concessão de bolsas de mestrado e doutorado, incluindo a divulgação mais clara das listas de classificação e dos critérios adotados.

Por fim, as ações voltadas ao acolhimento e à permanência dos estudantes de graduação foram avaliadas a partir das unidades responsáveis por atendimentos e atividades direcionadas a essas finalidades. Nesse contexto, as avaliações quantitativas do Núcleo de Acolhimento Institucional (NAI) e da Pastoral Universitária, realizadas pela primeira vez em 2025 junto aos alunos de graduação, apresentaram resultados muito positivos, conforme indicado no Gráfico 15.

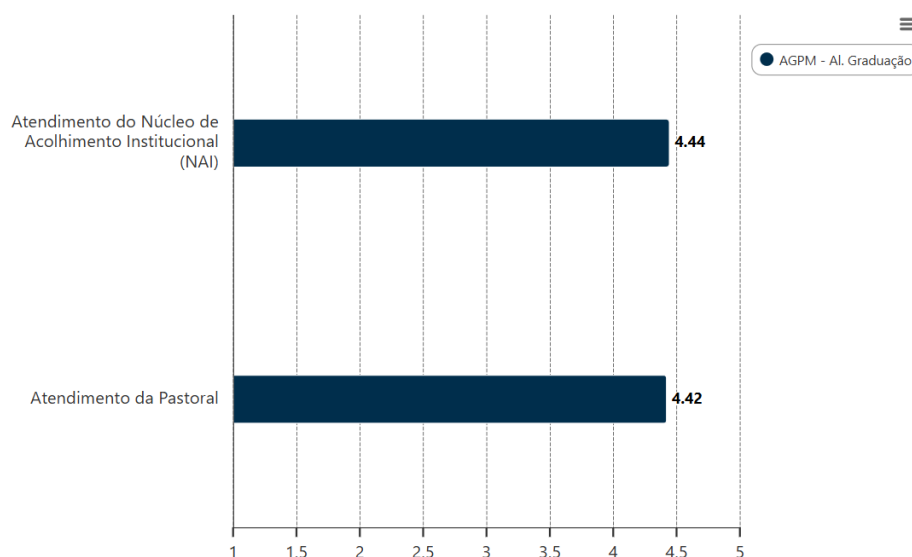


Gráfico 15: Avaliação do acolhimento institucional (NAI e Pastoral) pelos alunos de graduação

A análise qualitativa dos comentários textuais revela uma percepção muito positiva dos alunos de graduação e de pós-graduação, bem como dos professores, em relação às ações e espaços de acolhimento da Pastoral e no NAI.

Já as ações da Rede de Apoio ao Estudantes (RAE) foram avaliadas a partir do atendimento realizado pelos setores que a integram, de forma mais detalhada do que nas avaliações anteriores. A análise quantitativa dos comentários textuais também revela uma percepção muito positiva dos alunos de graduação e dos professores em relação aos programas e ações desenvolvidas pela RAE. As médias das avaliações variaram de 4,1 a 4,5 (Gráfico 16).

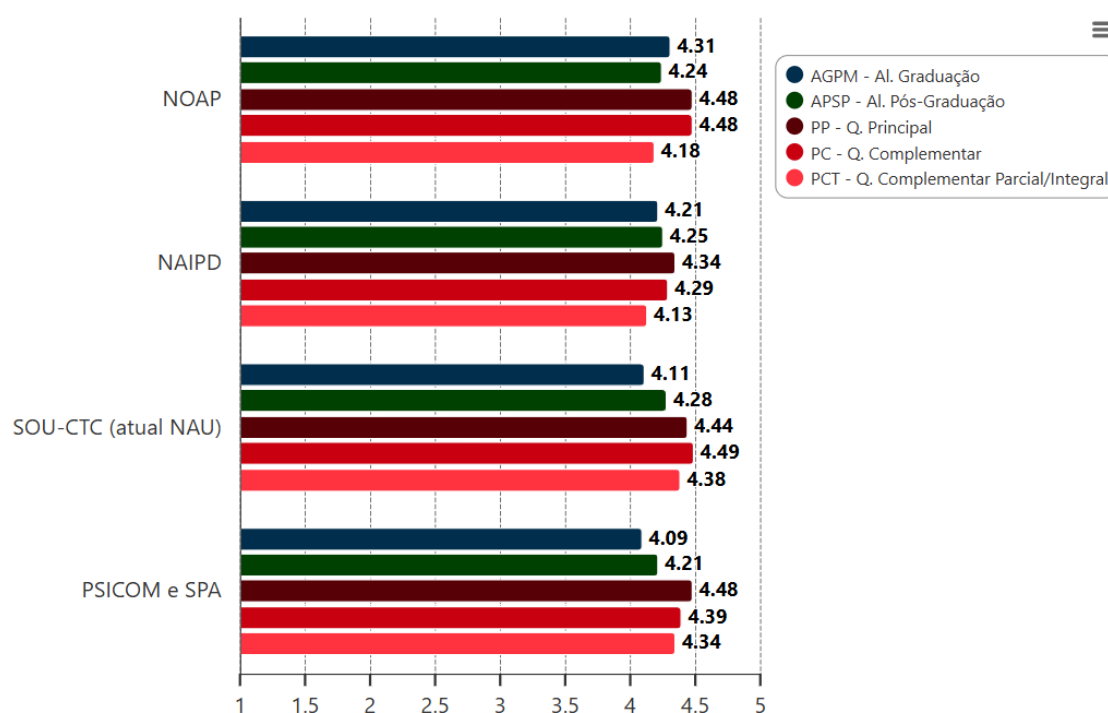


Gráfico 16: Avaliação da RAE

No que se refere aos diferentes núcleos que integram a RAE, os resultados das avaliações quantitativas apontam para uma percepção global bastante favorável do conjunto de ações voltadas ao acolhimento e à permanência estudantil desenvolvidas pela Rede. Entretanto, é a análise qualitativa que oferece elementos mais aprofundados, ao expressar o reconhecimento, por parte dos alunos de graduação e dos professores, da eficácia e da qualidade das ações da RAE, com destaque para as avaliações provenientes do corpo docente dos quadros complementar e complementar de tempo parcial e integral.

A análise qualitativa dos comentários textuais também evidencia demandas adicionais dirigidas à RAE. Diversos depoimentos sugerem a necessidade de reforço do quadro de pessoal e de ampliação dos recursos institucionais. Observa-se maior concentração de comentários relacionados à ampliação da equipe responsável pelo atendimento de apoio psicológico, especialmente nos serviços do SPA e do PSICOM, cujas vagas são percebidas como insuficientes frente à demanda crescente.

Especificamente em relação ao SOU-CTC, alguns comentários manifestaram preocupação com a transferência de suas atividades, anteriormente direcionadas exclusivamente aos alunos do CTC, para a Coordenação Central de Graduação, passando a atender estudantes de outros centros. Enquanto alguns depoimentos interpretaram essa mudança como a extinção dos serviços anteriormente prestados pela unidade, outros demonstraram compreensão da

ampliação do escopo de atendimento, embora tenham expressado receio quanto à possível perda de qualidade e agilidade nas ações desenvolvidas.

Vale destacar que, em 2025, antes da realização da avaliação interna, a CPA reuniu-se com a CCG com o objetivo de mapear as ações relacionadas à RAE e implementadas ao longo dos dois anos subsequentes à avaliação interna de 2023. Por meio desta análise, constatou-se que a RAE fortaleceu a integração entre os núcleos da rede, desenvolvendo estratégias que tornaram os atendimentos mais ágeis e qualificados, destacando-se a facilitação dos encaminhamentos de atendimentos de orientação psicológica para psicoterapia, quando pertinente, bem como a ampliação do apoio oferecido aos professores.

Entre os indicadores objetivos, destacam-se:

- No primeiro semestre de 2025, destacam-se as seguintes ações dos núcleos:
 - PSICOM: realização de atendimentos de orientação psicológica a 234 estudantes e 29 funcionários.
 - NOAP: atendimento individual a 82 estudantes, com demandas relacionadas a dificuldades pedagógicas, apoio à leitura e escrita acadêmicas e orientação profissional e de carreira. Além disso, foram desenvolvidas nove oficinas e encontros com estudantes, com foco na organização da rotina de estudos e no aprimoramento das práticas de leitura e escrita.
 - NAIPD: acompanhamento sistemático de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de estudantes com deficiência intelectual, incluindo apoio em sala de aula por meio de monitoria. Esse acompanhamento ocorreu de forma articulada com a rede de apoio pessoal dos estudantes — psicóloga e familiares — e com suporte psicopedagógico do NOAP.

Por fim, a avaliação do atendimento da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, no que se refere à concessão e ao acompanhamento de bolsas e auxílios, bem como à gestão das atividades culturais, apresentou resultados satisfatórios na Avaliação Interna 2025, mantendo-se estável em relação à Avaliação Interna de 2023, com média de 4,1 em ambos os anos.

4.5. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA

Os principais resultados e ações relacionados ao eixo “Políticas de Gestão” reúnem duas dimensões do SINAES: “Organização e Gestão” e “Políticas de Pessoal” (Corpo Docente e Carreira Docente; Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal). Estes resultados são detalhados nas seções que se seguem.

4.5.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Na Avaliação Interna de 2025, os aspectos relacionados à gestão acadêmica e à representatividade nos órgãos colegiados receberam avaliações quantitativas excelentes por parte de professores, alunos e funcionários, confirmando a tradição da universidade na promoção de uma administração participativa.

No âmbito da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) – VRAC, a Avaliação Interna contemplou a atuação das Coordenações Centrais de Graduação, de Pós-Graduação e de Planejamento e Avaliação, bem como do próprio Gabinete. Os resultados foram bastante positivos, com médias variando entre 3,8 e 4,4, conforme apresentado no Gráfico 17. Em comparação às edições de 2023 e 2025, observa-se estabilidade nas avaliações, ainda que os professores do quadro principal tendam a apresentar percepções ligeiramente mais rigorosas.

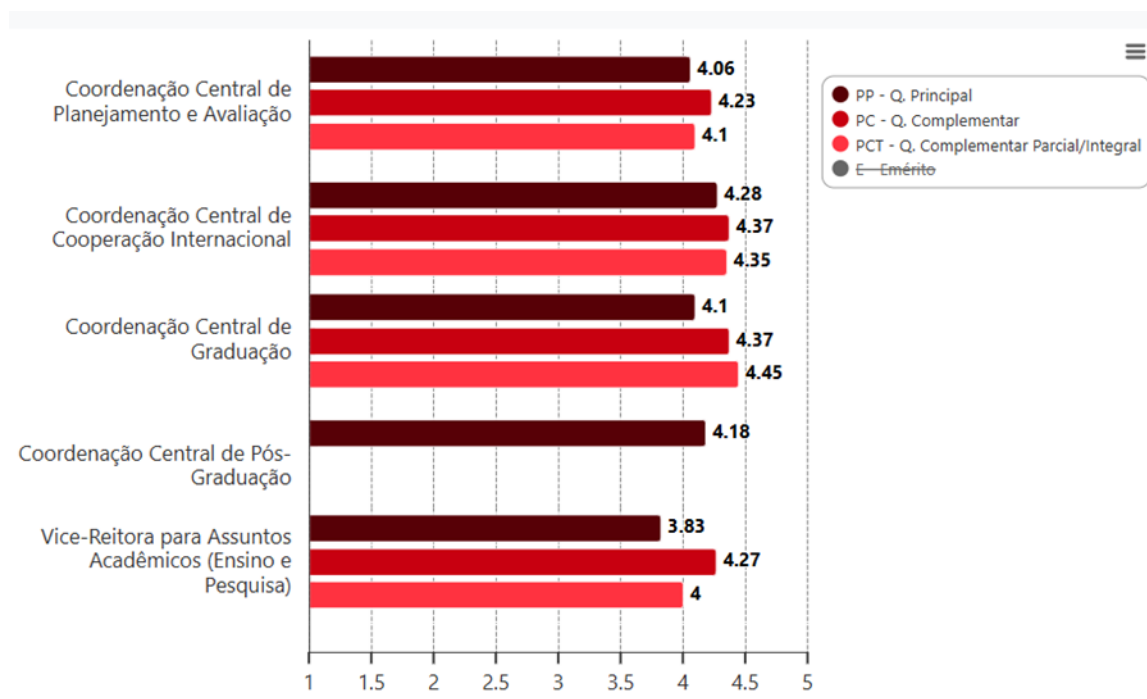


Gráfico 17: Avaliação da atuação da Vice-Reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa) e coordenações centrais

De forma complementar, a análise qualitativa dos comentários textuais evidencia percepções de parte do corpo docente acerca de áreas específicas de atuação da VRAC. Entre os principais pontos levantados, destacam-se:

- A importância de dar continuidade ao processo de revisão curricular dos cursos de graduação, com ênfase no fortalecimento da interdisciplinaridade e na maior articulação com as demandas do mercado de trabalho;

- A necessidade de atualização das políticas de carreira docente, contemplando a criação de mecanismos sistemáticos de desenvolvimento e progressão para os quadros complementar e complementar de tempo parcial e integral; e
- Elogios às ações de formação docente continuada, desenvolvidas em parceria pela CCG/VRAc e pela CCIE/VREEP, acompanhados da recomendação de seu fortalecimento e consolidação institucional.

A avaliação da Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica (VREEP) teve avaliações igualmente satisfatórias em relação às recebidas em 2023, tanto em relação ao Gabinete quanto à Coordenação Central de Estratégia Pedagógica (CCIE) e à Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), conforme apresentado no Gráfico 18. As médias variam entre 3,8 e 4,4, sendo um pouco mais rigorosas as avaliações dos professores do quadro principal.

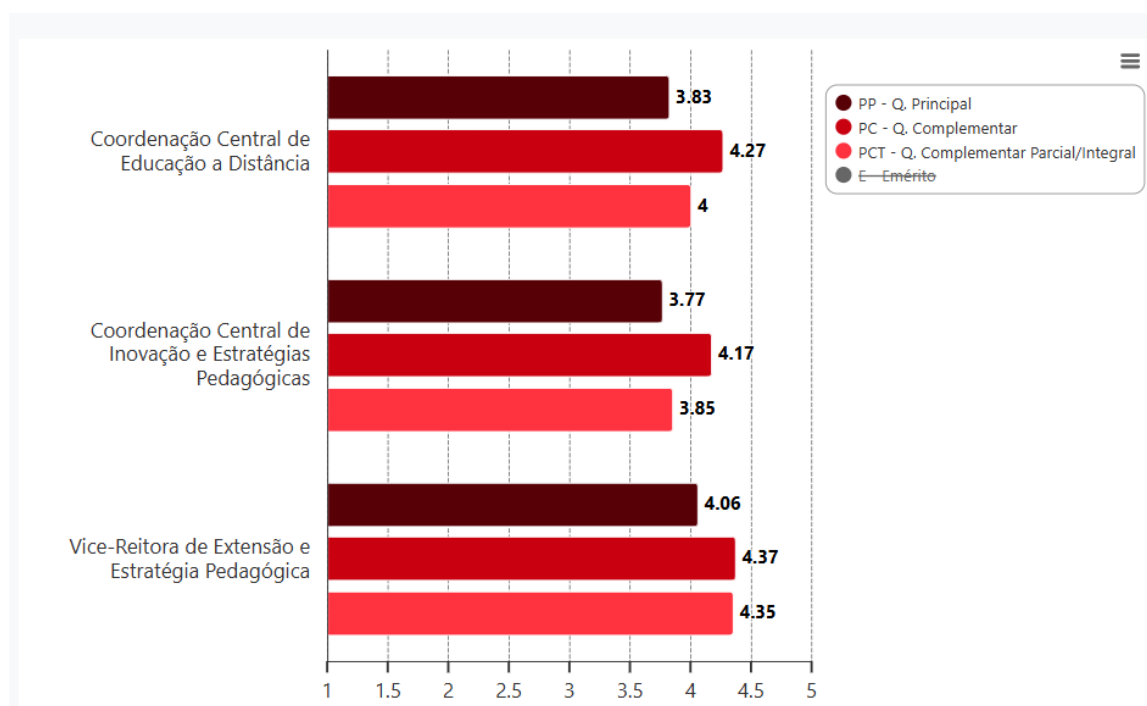


Gráfico 18: Avaliação da atuação da Vice-Reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica

4.5.2. POLÍTICAS DE PESSOAL

Em 2025, a Comissão de Representantes dos Empregados, em parceria com a PUC-Rio, contribuiu para o enfrentamento de uma demanda recorrente dos funcionários identificada em avaliações internas anteriores, relacionada ao plano de saúde.

Após processo de negociação, foi acertado que não haveria reajuste de nas mensalidades dos planos de saúde oferecidos pela universidade para o ano de 2025, em um contexto macro de elevação generalizada dos custos da saúde suplementar. Adicionalmente, a universidade realizou um estudo que viabilizou a ampliação do subsídio destinado a determinados planos

de saúde voltados aos funcionários técnico-administrativos. O novo modelo de subsídio passou a ser definido de forma proporcional à remuneração do funcionário e contempla tanto o titular quanto seus dependentes, contribuindo para maior equidade no acesso a esse benefício.

Além disso, em 2025, a PUC-Rio continuou investindo no desenvolvimento profissional dos funcionários por meio de diversos programas. Entre as iniciativas, destacou-se o Programa de Gestão das Finanças Pessoais, iniciado em 2025, com uma abordagem didática e acessível voltada à educação financeira. Cada sessão abordou temas práticos, como comportamento financeiro, orçamento familiar, controle de gastos e oportunidades de investimento, com o objetivo de oferecer orientações aplicáveis ao dia a dia.

Outros programas de anos anteriores também foram mantidos, como o curso Bases da PUC, voltado para colaboradores do setor de Parqueamento e da Prefeitura, promoveu palestras e atividades de inclusão sobre a instituição, atendimento ao público, segurança, saúde e desenvolvimento pessoal. O Clube de Leitura incentivou a leitura e a troca de experiências, desenvolvendo competências como autodesenvolvimento, análise crítica e visão de conjunto. O Curso de Chinês, oferecido pelo Instituto Confucius, proporcionou aprendizado em mandarim, preparando os participantes para ambientes globais e estimulando competências técnicas e comportamentais. O programa Destrava Línguas focou no desenvolvimento da comunicação interpessoal e na interpretação de textos, visando aprimorar a clareza e a eficácia na apresentação de ideias. Também foram mantidos os cursos de Inglês, fundamentais diante do crescente processo de internacionalização da universidade, e o curso de Redação Empresarial, que buscou aprimorar habilidades de escrita alinhadas às necessidades institucionais.

Na análise dos resultados da Avaliação Interna de 2025, observa-se que a avaliação do Plano de Carreira Docente manteve-se estável em relação a 2023 entre os professores dos três quadros. As médias variam conforme o regime de enquadramento, situando-se entre 3,1, referente à avaliação dos processos de promoção pelos professores do quadro complementar, e 4,1, correspondente à avaliação da clareza do documento do Plano pelos professores do quadro principal. Esta diferença revela as especificidades dos professores em regime parcial e horistas, ressaltando a necessidade de análise das possibilidades relativas a um melhor processo de desenvolvimento de carreira.

No âmbito das políticas de pessoal do corpo técnico-administrativo, a Avaliação Interna de 2025, realizada junto aos próprios funcionários, mostra-se um ponto mais sensível da

avaliação, conforme expresso no Gráfico 19.

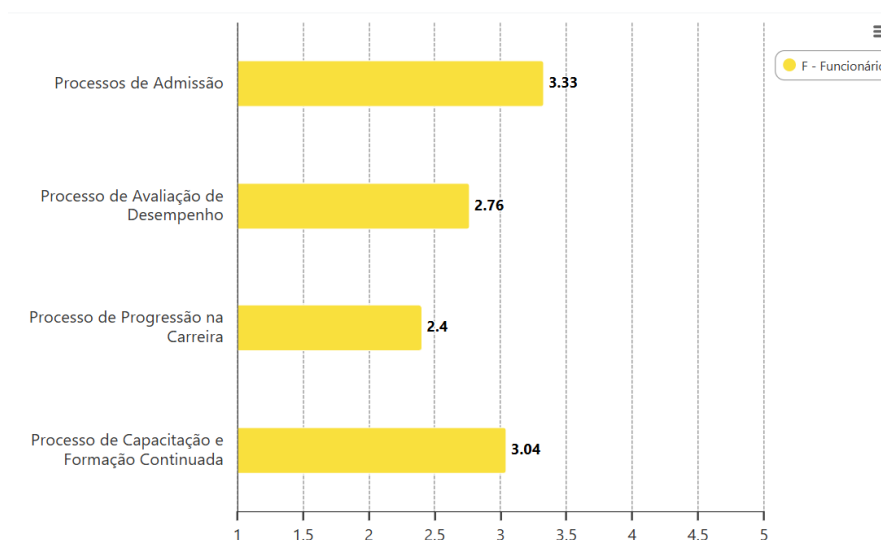


Gráfico 19: Avaliação das políticas de Recursos Humanos pelos funcionários

A análise qualitativa dos comentários textuais ajuda no entendimento das baixas médias obtidas e indica a presença de aspectos positivos, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de aprimoramento. Observa-se avanço no processo de capacitação e formação continuada em comparação com 2023; entretanto, os comentários qualitativos ainda sinalizam a importância de ampliar as oportunidades de capacitação com a inclusão de possibilidades de formação em nível de especialização no âmbito da própria instituição.

Em relação à progressão de carreira, os comentários textuais revelam percepções convergentes que contribuem para a reflexão institucional. Destaca-se a expectativa por maior sistematização e clareza nos processos de progressão e promoção, com critérios mais transparentes e amplamente conhecidos.

No que se refere ao processo de avaliação de desempenho, os comentários igualmente apontam aspectos relevantes para o aprimoramento contínuo. De modo geral, observa-se a percepção da necessidade de maior clareza nos critérios adotados, bem como do fortalecimento das etapas de devolutiva e acompanhamento dos resultados.

4.5.3. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O orçamento anual da universidade é aprovado pelo Conselho Diretor da Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio, sendo limitado pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é

alcançada pela participação das unidades na elaboração da proposta orçamentária. A priorização das demandas parte dos objetivos e metas traçados no PDI, bem como do levantamento de pontos de urgência e de aprimoramento a partir dos resultados das avaliações institucionais. A orçamentação participativa por unidade concretiza essa priorização. Os departamentos, unidades acadêmicas básicas para o planejamento e execução orçamentária, têm como atribuições:

- Elaborar semestralmente sua programação acadêmica, propondo as medidas acadêmicas e administrativas necessárias à sua execução.
- Demandar alterações orçamentárias de acordo com suas necessidades básicas.
- Promover o cumprimento das dotações orçamentárias aprovadas.

As demandas de pessoal docente dos departamentos são encaminhadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), que organiza o planejamento global e anual da vida acadêmica da universidade. As demandas de custeio e capital são apreciadas pela Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos, que, em conjunto com as direções dos centros, estabelece o limite orçamentário anual para cada departamento. As demais unidades, não acadêmicas, procedem de maneira similar aos departamentos, e encaminham suas demandas às vice-reitorias às quais estão subordinadas.

Cabe à Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos, com base nas demandas dos departamentos e unidades, elaborar a proposta orçamentária, apresentá-la ao reitor para validação e submetê-la ao Conselho Diretor da Entidade Mantenedora para aprovação.

A sustentabilidade financeira, correspondente à dimensão 10 do SINAES, integra a autoavaliação institucional. Esse processo envolve a análise técnica da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos. Em 2025, conforme analisado por essa vice-reitoria em reuniões com dirigentes, houve avanços significativos em relação ao planejamento e acompanhamento orçamentário, com a implementação do Planejamento Estratégico 2024-2030. Esse planejamento estabelece a sustentabilidade financeira como um dos pilares centrais da estratégia institucional (Planejamento Estratégico, p. 32-33) e, a partir de um trabalho participativo de diversos setores da universidade, traça horizontes e metas para sua concretização. A CPA considera fundamental que, no Planejamento Estratégico, a sustentabilidade financeira é considerada não um fim em si mesma, mas, sobretudo: “a construção das bases necessárias ao impulso da atuação da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com efeitos no crescimento de sua responsabilidade social e no cuidado com os mais vulneráveis” (Planejamento Estratégico, p. 32).

No Planejamento Estratégico 2024-2030, a sustentabilidade financeira é compreendida como o equilíbrio entre a geração de receitas e a eficiência no uso de recursos financeiros e não financeiros, um compromisso crucial frente ao desafiador contexto econômico brasileiro, especialmente no Rio de Janeiro. Este equilíbrio enfatiza a otimização de recursos e redução de despesas sem comprometer a qualidade institucional, e a exploração criativa de novas fontes de receita, com a implementação de modelos de geração de valor inovadores que aproveitem ao máximo o potencial da PUC-Rio.

Dentre as principais metas e ações definidas no Planejamento Estratégico (p. 33) destacam-se a avaliação e acompanhamento da orçamentação por unidades para identificar oportunidades e otimizar a gestão de recursos. Também está prevista a implementação de modelos de incentivo para a orçamentação, visando maior integração orçamentária entre departamentos, cursos de graduação e programas de pós-graduação. Outras ações incluem a identificação e busca de novas fontes de financiamento destinadas a bolsas, auxílios, infraestrutura e atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Há, ainda, a exploração de novos modelos de negócios e a implementação de métricas indicadores de desempenho, conforme as recomendações do MEC, bem como a separação da gestão orçamentária de Projetos Patrocinados das atividades de Ensino e Pesquisa.

4.6. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Em 2025, a Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços concentrou seus principais esforços na implementação de melhorias associadas a questões identificadas na avaliação interna realizada em 2023. Entre os destaques, evidencia-se a aceleração do cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Acessibilidade da PUC-Rio, especialmente no que se refere à ampliação das rotas táteis no campus e à reforma de elevadores, promovendo maior agilidade e autonomia no acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Adicionalmente, destaca-se a ampliação dos espaços destinados a bicicletas elétricas, com a construção de um novo espaço que totaliza 450 vagas.

No mesmo ano, na avaliação interna bienal envolvendo alunos, professores e funcionários, em relação à infraestrutura, a Avaliação Global do Campus foi realizada, considerando-se três indicadores: Conservação, Segurança e Acessibilidade. Conforme exposto no Gráfico 20 as avaliações foram bastante satisfatórias.

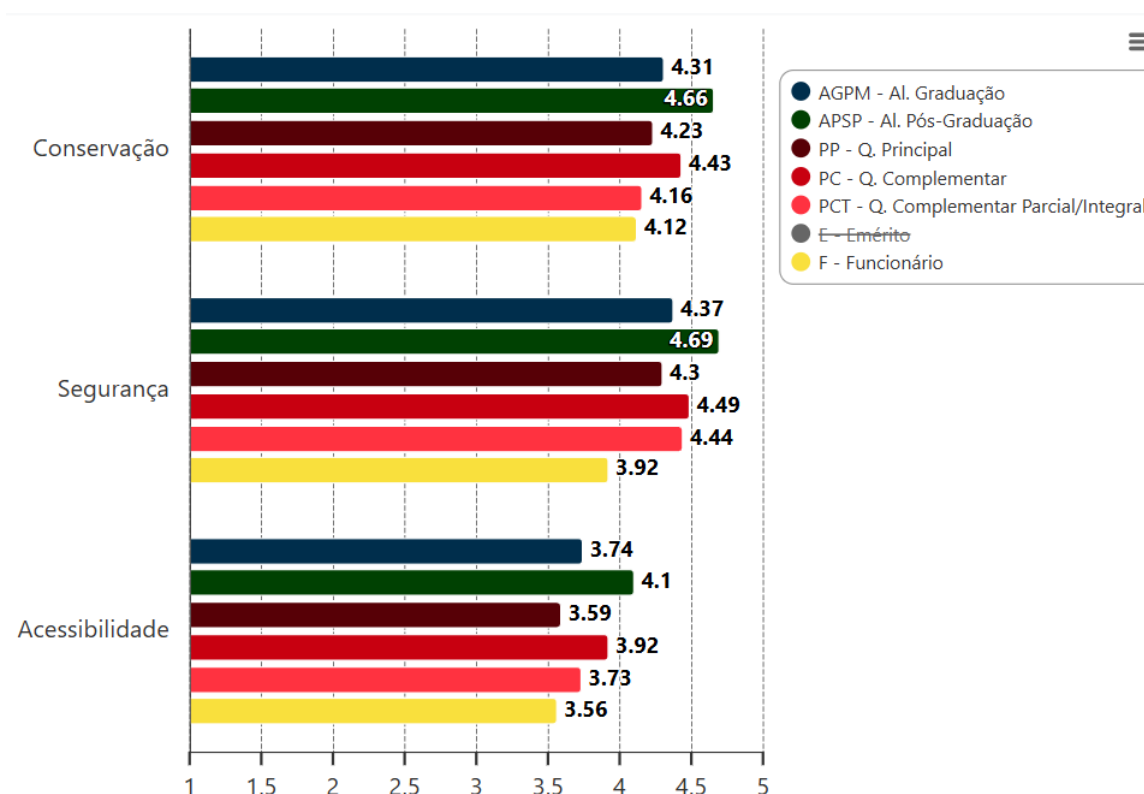


Gráfico 20: Avaliação Global do Campus

Em relação ao indicador “segurança”, a análise da série temporal mostra pouca variação percentual, embora tenha havido uma leve queda nas notas atribuídas por alunos, professores e funcionários. A análise dos comentários evidencia, no entanto, algumas preocupações com o fato de a universidade ser um campus aberto. Se por um lado, cumpre o papel comunitário e oferece acesso à comunidade do entorno, a falta de controle de entrada, falta de catracas e sistemas de identificação vem gerando a percepção de um aumento risco à segurança de estudantes, docentes e funcionários, a partir do contexto de violência urbana da cidade.

Já no indicador “acessibilidade”, observa-se melhora em relação a 2023, com elevação das médias em todos os perfis avaliados. Esse avanço reflete o fato de a maioria das ações de aprimoramento e a execução das metas previstas no Plano de Acessibilidade foram concluídas até 2025 conforme o cronograma. Nos comentários, há reconhecimento dos investimentos recentes e expectativa de novos avanços no curto prazo. Entretanto, ainda são apontadas dificuldades pontuais a serem equacionadas no próximo Plano de Acessibilidade.

A Biblioteca da universidade, na avaliação de 2025, sobressaiu-se como um dos aspectos mais elogiados na Avaliação Interna, mantendo o padrão de excelência já observado em avaliações anteriores. Foram muito bem avaliados os quatro indicadores principais: Atendimento, Instalações Físicas, Acervo e o Sistema Integrado de Bibliotecas, conforme indicado no Gráfico 21. O atendimento prestado pela unidade é destaque no ranking dos 5 pontos mais fortes da

universidade entre os alunos de graduação e entre os professores do quadro complementar de tempo parcial e integral. As instalações físicas também se destacam, figurando entre os 5 itens mais bem avaliados pelos alunos de graduação e de pós-graduação, reafirmando a biblioteca como um recurso central e altamente apreciado no contexto acadêmico.

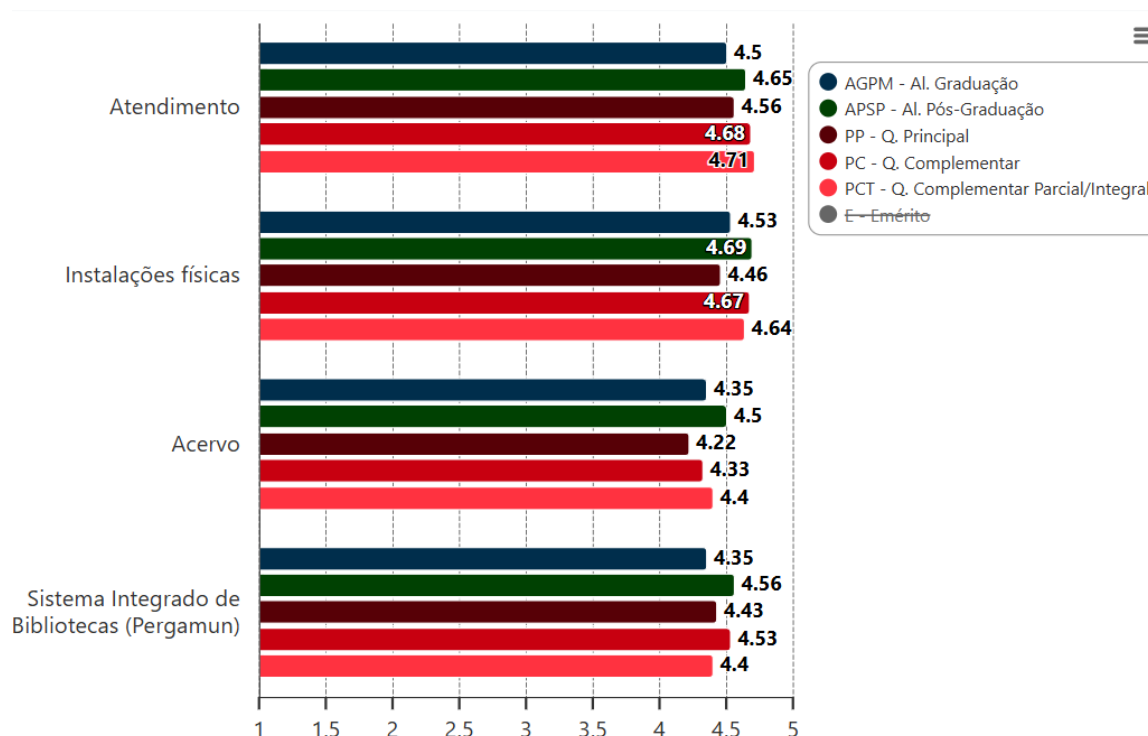


Gráfico 21: Avaliação da Biblioteca

Em 2025, os recursos de informática disponibilizados pela Diretoria de Infraestrutura de TI também foram avaliados de forma muito positiva, conforme indicado no Gráfico 22. Destaca-se, ainda, que o atendimento da unidade permanece entre os cinco principais pontos positivos da Avaliação Interna, segundo os alunos de graduação. Embora sistemas computacionais como o PUC Online e o Sistema de Requerimentos tenham obtido avaliações favoráveis, a integração entre as diferentes plataformas foi apontada como um desafio.

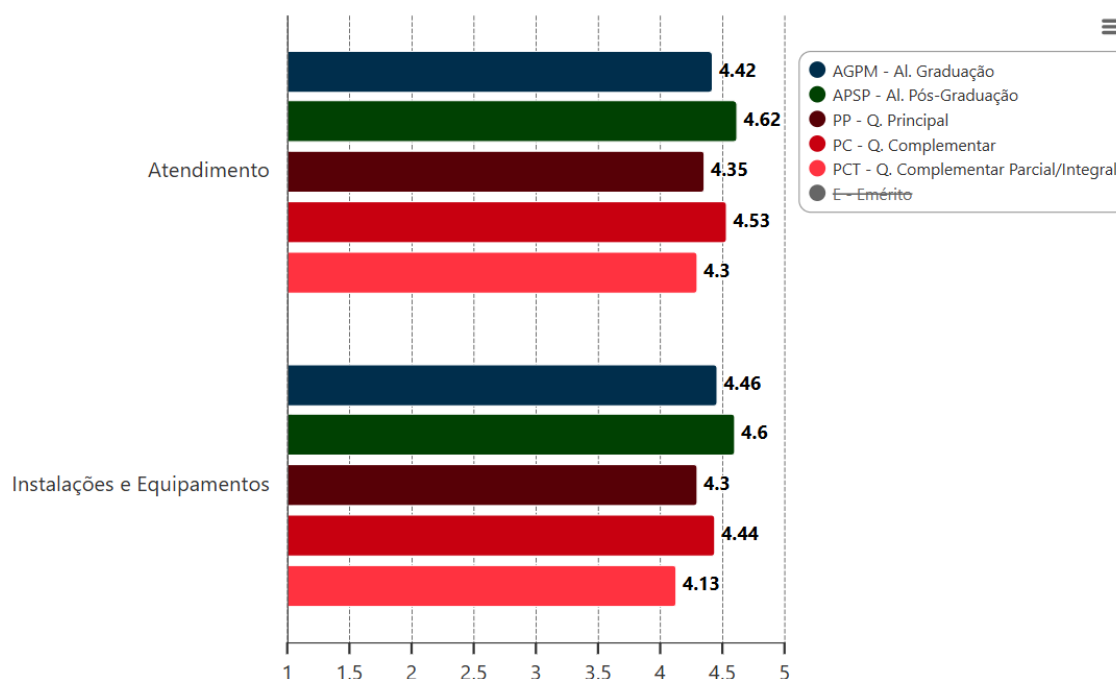


Gráfico 22: Avaliação da Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo RDC)

A avaliação dos serviços de alimentação figura entre os principais pontos a serem aprimorados na Avaliação Interna de 2025, considerando o ranking das médias mais altas e mais baixas dos indicadores para alunos de graduação, pós-graduação e funcionários. As médias desses indicadores por perfil estão apresentadas no Gráfico 23 e no Gráfico 24. De modo geral, a qualidade das instalações físicas do restaurante universitário, recentemente reformadas, assim como a capacidade de atendimento ao público-alvo, foram bem avaliadas, percepção que se estende aos demais restaurantes distribuídos pelo campus.

Os aspectos mais sensíveis concentram-se no custo e na qualidade dos alimentos, especialmente na perspectiva dos funcionários e dos alunos de graduação. Ainda que as avaliações nesses indicadores sejam mais rigorosas, observa-se melhora ou estabilidade em relação a 2023 em todos os itens analisados (custo, qualidade dos alimentos, capacidade de atendimento e qualidade das instalações) considerando os diferentes perfis de participantes.

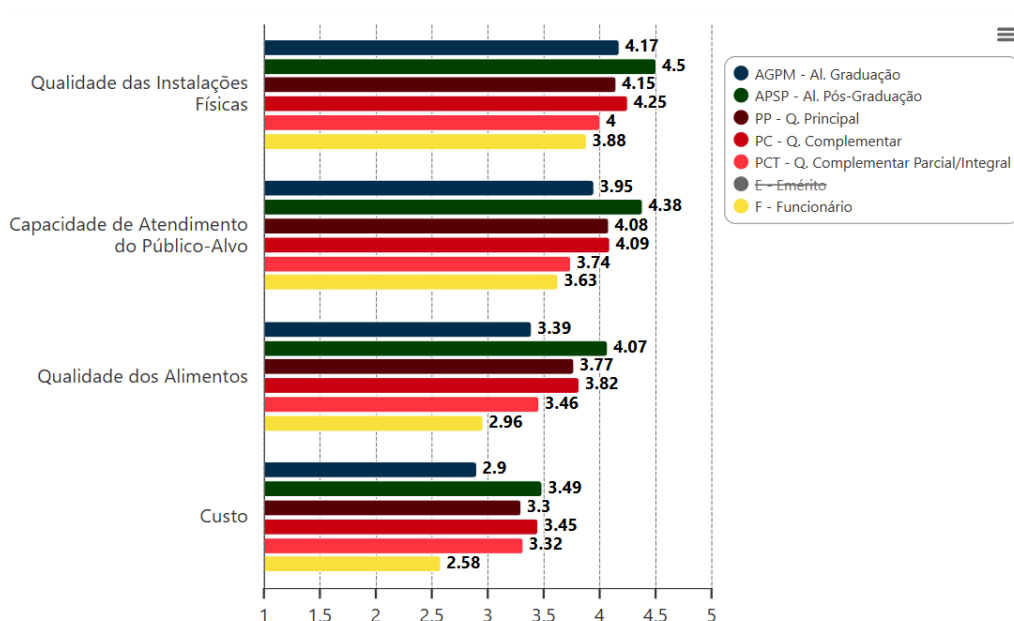


Gráfico 23: Avaliação do restaurante universitário (bandeirão)

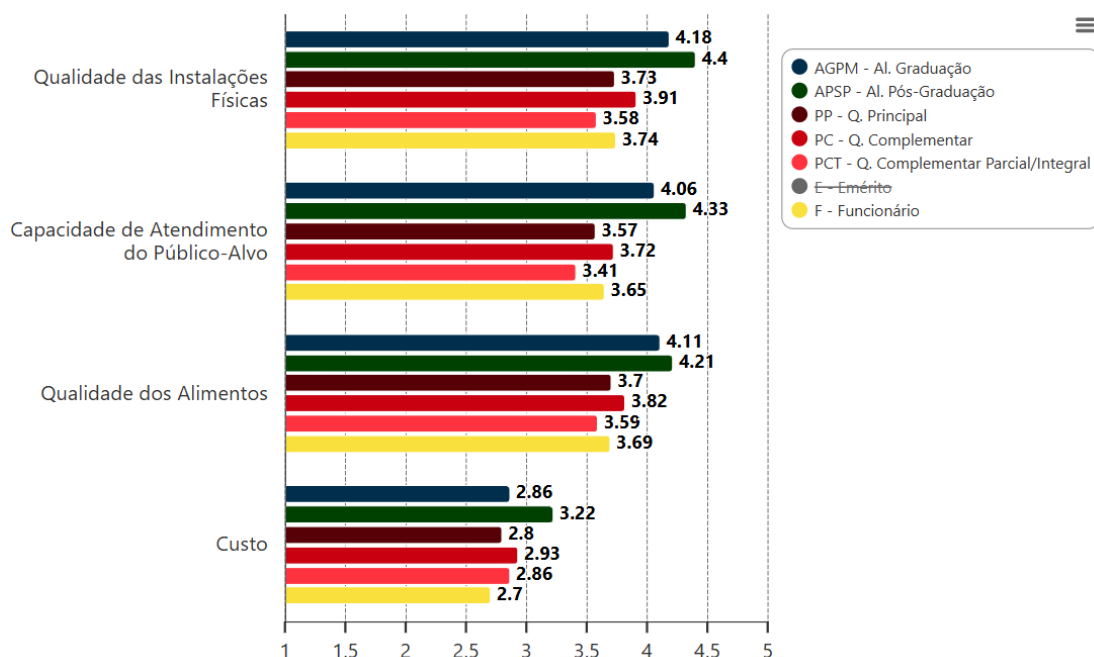


Gráfico 24: Avaliação de outros serviços de alimentação do campus

As avaliações das salas de aula foram satisfatórias entre os diferentes perfis de participantes, com médias que variam de 3,7 (professores do quadro principal) a 4,5 (alunos de pós-graduação), conforme apresentado no Gráfico 25, mantendo-se estáveis em relação à avaliação de 2023. Ainda assim, os comentários qualitativos sinalizam a importância de dar continuidade aos investimentos, especialmente para tornar os espaços mais atrativos e adequados ao uso de metodologias de ensino contemporâneas.

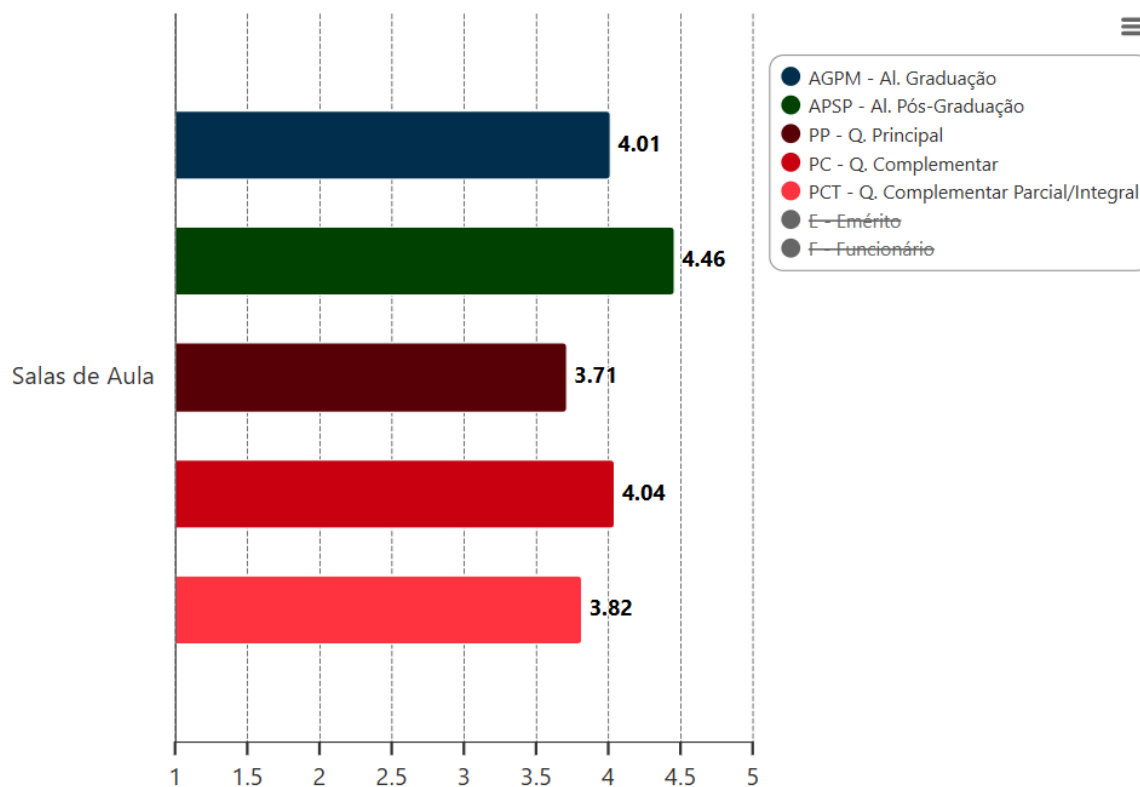


Gráfico 25: Avaliação das salas de aula

5. SÍNTESE DIAGNÓSTICA

A CPA avalia que 2025 foi um ano especialmente produtivo no fortalecimento dos processos de planejamento e avaliação institucional.

No âmbito do planejamento, as atividades desenvolvidas permitiram apoiar a revisão e o alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aos eixos do SINAES e ao Planejamento Estratégico da Universidade, tornando a atualização do PDI um processo mais dinâmico e em fluxo constante. A realização da Avaliação Interna 2025 permitiu a atualização de um diagnóstico institucional amplo, abrangendo as atividades e unidades acadêmicas e as áreas de infraestrutura e serviços. De forma sintética, foi evidenciada a predominância de melhoria ou estabilidade nos atributos avaliados: 58,88% dos atributos apresentaram desempenho mais positivo ou estável em 2025 em comparação a 2023.

Destaca-se, ainda, a contribuição da CPA para iniciativas institucionais estratégicas, como o projeto de empregabilidade em parceria com a IFC/Vitae 360, por meio da integração e disponibilização de dados avaliativos que subsidiam o planejamento, a implementação e o monitoramento das ações voltadas à formação e à inserção profissional dos estudantes e egressos.

A síntese diagnóstica dos principais tópicos abarcados no ano de 2025 encontra-se organizada em tornos dos eixos propostos no âmbito do SINAES.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA identifica que, em 2025, a PUC-Rio avançou de forma consistente na consolidação dos processos de planejamento institucional. Destaca-se a reorganização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) segundo os cinco eixos do SINAES, conferindo maior clareza, coerência e alinhamento regulatório ao documento, além de incorporar temas estratégicos emergentes, como a ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância.

No âmbito da autoavaliação, a Avaliação Interna 2025 consolidou-se como instrumento consistente de diagnóstico institucional, com ampliação da participação da comunidade acadêmica e fortalecimento das análises comparativas em relação a ciclos anteriores. O uso de recursos tecnológicos, como painéis analíticos desenvolvidos em Power BI, contribuiu para maior agilidade, transparência e aprofundamento das análises. Ao mesmo tempo, o processo evidenciou desafios relacionados à percepção do impacto das ações decorrentes da avaliação, indicando a necessidade de aprimorar os mecanismos de devolutiva, comunicação e acompanhamento das decisões institucionais.

A reformulação da avaliação de professores e disciplinas representou avanço na qualificação

do processo avaliativo, com instrumentos mais objetivos, melhorias no sistema Avalie e maior acesso dos estudantes aos resultados. Apesar do aumento da participação discente, persistem desafios quanto à representatividade por turma e à efetividade percebida das avaliações, indicando a necessidade de fortalecer o uso pedagógico e institucional dos resultados por meio de uma atuação mais próxima da CPA com os coordenadores de curso.

No acompanhamento de egressos, em sintonia com a experiência de outras instituições parceiras e de informações do projeto IFC/VITAE, o diagnóstico de 2025 evidenciou baixa adesão aos instrumentos de coleta. A parceria com a IFC, por meio do programa Vitae 360, ampliou a compreensão institucional sobre a gestão de egressos e da empregabilidade como dimensões estratégicas da avaliação e do planejamento. Os resultados do benchmarking externo reforçam que, apesar dos bons indicadores de inserção profissional e da elevada reputação institucional, é importante fortalecer e sistematizar o programa de acompanhamento dos egressos. A etapa experimental forneceu subsídios empíricos para o aprimoramento do modelo.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Em 2025, a CPA constatou que a PUC-Rio consolidou avanços relevantes na articulação entre planejamento estratégico, gestão institucional e responsabilidade social. No campo do planejamento, destacou-se a integração do Planejamento Estratégico 2024–2030 ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, por meio de atualizações realizadas ao longo do ano para adequar o documento às diretrizes institucionais e às exigências dos processos de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (MEC). As revisões incluíram a reorganização da estrutura do PDI segundo os eixos avaliativos do MEC, a incorporação dos pilares estratégicos institucionais, como comunicação institucional, governança ética, inovação e sustentabilidade financeira, e a sistematização de políticas institucionais em áreas estratégicas da universidade. Essas mudanças fortaleceram a coerência entre planejamento, gestão e avaliação institucional, além de facilitar a transparência e a compreensão das políticas acadêmicas e administrativas pelos avaliadores externos.

No campo da responsabilidade social, a universidade manteve e ampliou iniciativas voltadas ao impacto social e à inclusão educacional. Destacam-se as ações extensionistas desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica, em especial: a consolidação da curricularização da extensão, o Programa Laboratório Vivo de inclusão, cuidado e inovação social, bem como o reconhecimento da universidade como Universidade Promotora da Saúde pela Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde. Paralelamente, houve

fortalecimento das políticas de acesso e permanência estudantil, com ampliação das bolsas institucionais, oferta inédita de bolsas no processo seletivo de inverno, criação da Bolsa Mais 50, voltada à inclusão etária no ensino superior, e aprimoramento dos mecanismos de análise socioeconômica com apoio de ferramentas de Open Finance.

De forma geral, a análise da CPA indica que, em 2025, a universidade avançou na consolidação de um modelo de desenvolvimento institucional alinhado à sua Identidade e Missão, integrando planejamento estratégico, atualização do PDI e fortalecimento de políticas de responsabilidade social. Esses movimentos contribuem para maior coerência entre planejamento e prática institucional, além de reforçarem o compromisso da universidade com a excelência acadêmica, a inovação e a promoção da equidade social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A CPA, a partir dos resultados da Avaliação Interna de 2025, identifica as políticas e práticas acadêmicas redundaram em um desempenho amplamente positivo na área do ensino de graduação e de pós-graduação, integrados à extensão universitária. Deste modo, reafirma-se a qualidade acadêmica da PUC-Rio.

No ensino de graduação, destacam-se os altos níveis de satisfação com os cursos e com a formação oferecida, assim como os avanços nos processos de atualização curricular e na ampliação de iniciativas voltadas ao fortalecimento da articulação entre teoria e prática, mantendo-se resultados consistentes em relação ao ciclo avaliativo anterior. Reflexões qualitativas reforçam a importância da continuidade dos processos de revisão curricular e do fortalecimento da interdisciplinaridade.

No âmbito da pós-graduação e da pesquisa, a Avaliação Interna de 2025 confirma a excelência dos programas e do corpo docente, amplamente reconhecida por alunos e professores. Ao longo de 2025, observam-se avanços na atualização curricular e no fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, permanecendo como desafios relevantes o aprofundamento da internacionalização e a ampliação da integração com a graduação.

Em relação à comunicação interna e externa, o ano de 2025 foi marcado pela implementação e consolidação inicial de novas políticas de gestão de marca, pela reorganização dos canais institucionais e pela reestruturação da Ouvidoria. As avaliações indicam resultados satisfatórios, acompanhados de pontos de aprimoramento das novas políticas e práticas que incluem: a necessidade de maior integração entre os canais e uma melhoria no acesso às normas institucionais.

A política de atendimento aos discentes destacou-se, em 2025, como um dos principais pontos fortes deste eixo, com avaliações muito positivas das secretarias, coordenações e unidades de acolhimento, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Sobressaem as ações da Rede de Apoio ao Estudante, do Núcleo de Acolhimento Institucional, da Pastoral Universitária e da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, reconhecidas pela qualidade do atendimento, pelo caráter acolhedor e pela contribuição à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

A CPA, com base nos resultados da Avaliação Interna de 2025, identifica que as Políticas de Gestão Acadêmica apresentaram desempenho globalmente positivo, evidenciando a consolidação de práticas de gestão participativa, transparência institucional e atenção às políticas de pessoal. No âmbito da organização e gestão acadêmica, destacam-se as avaliações favoráveis da atuação das vice-reitorias e coordenações centrais, confirmando a tradição da PUC-Rio na valorização da representatividade nos órgãos colegiados e na condução compartilhada das decisões acadêmicas.

No campo das políticas de pessoal, 2025 foi marcado por avanços relevantes, especialmente no que se refere às condições de trabalho e ao desenvolvimento profissional. Destacam-se a manutenção das mensalidades dos planos de saúde sem reajuste e a ampliação do subsídio de forma mais equitativa para os funcionários técnico-administrativos, além da continuidade de programas de capacitação. A Avaliação Interna aponta estabilidade na percepção sobre o Plano de Carreira Docente, ao mesmo tempo em que evidencia desafios relacionados à carreira dos professores do quadro complementar.

No que se refere à sustentabilidade financeira, a CPA reconhece avanços decorrentes da implementação do Planejamento Estratégico 2024–2030, que incorporou a sustentabilidade financeira como pilar institucional. Destacam-se o fortalecimento do planejamento e do acompanhamento orçamentário, a participação das unidades no processo de orçamentação e a definição de metas voltadas à eficiência no uso dos recursos e à diversificação das fontes de financiamento, em consonância com as diretrizes do MEC.

Eixo 5 – Infraestrutura

A CPA, com base nos resultados da Avaliação Interna de 2025, identifica que a infraestrutura da PUC-Rio apresentou desempenho globalmente satisfatório, confirmando a adequação do campus como suporte às atividades acadêmicas e à vida universitária. A avaliação global do campus manteve resultados positivos nos indicadores de conservação, segurança e acessibilidade, com avanços e desafios específicos a serem acompanhados.

Destaca-se a melhoria no indicador de acessibilidade em relação a 2023, refletindo a execução das ações previstas no Plano de Acessibilidade, ainda que persistam demandas pontuais. Em relação à segurança, embora as avaliações permaneçam satisfatórias, os comentários qualitativos indicam preocupação com o controle de acesso ao campus, apontando a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de identificação e monitoramento.

A Biblioteca reafirmou-se, em 2025, como um dos principais pontos fortes da universidade, com avaliações muito positivas em atendimento, acervo e instalações físicas. Os recursos de tecnologia da informação também foram bem avaliados, com destaque para a qualidade do atendimento, permanecendo como desafio a maior integração entre os sistemas institucionais.

Os serviços de alimentação apresentaram avaliações satisfatórias quanto às instalações e à capacidade de atendimento, mas continuam sendo apontados como área sensível em função do custo e da qualidade dos alimentos, especialmente na percepção de alunos de graduação e funcionários.

As salas de aula mantiveram avaliações estáveis e positivas, reforçando a importância da continuidade dos investimentos para sua modernização e adequação às metodologias de ensino contemporâneas.

6. AÇÕES PREVISTAS PARA A CPA

As ações da CPA em 2026 estarão alinhadas aos pilares estratégicos definidos no Planejamento Estratégico 2024–2030. De forma mais objetiva e focada no escopo de atuação da CPA, estão previstas as seguintes ações:

- Divulgação dos resultados da Avaliação Interna 2025 e definição, junto às áreas, de ações decorrentes do diagnóstico institucional.
- Implantação de um processo sistemático de feedback dos coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes quanto a avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos.
- Continuidade da Análise do Desempenho da PUC-Rio e dos cursos de graduação nos índices do INEP (IGC, CPC e ENADE).
- Acompanhamento do reprojeto do Sistema Avalie e aprimoramento do uso de ferramentas computacionais complementares de análise (IA e BI).
- Coordenação do processo de Recredenciamento Institucional Único junto ao MEC, com dados fornecidos por diferentes órgãos da universidade, acompanhando a legislação vigente e responsabilizando-se pelas suas etapas de realização junto ao sistema E-MEC.
- Acompanhamento da evolução da nova legislação educacional em implantação, apoiando as diferentes áreas da universidade com informação ágil e atualizada, em particular aquelas que impactam o recredenciamento e o planejamento de cursos de graduação em diferentes formatos.
- Acompanhamento junto às unidades responsáveis da disponibilização atualizada dos documentos indispensáveis ao recredenciamento único.
- Revisão ampla do Processo de Autoavaliação da PUC-Rio após aprovação dos novos instrumentos de avaliação externa pelo INEP/MEC.
- Continuidade da Análise do Desempenho da PUC-Rio e dos cursos de graduação nos índices do INEP (IGC, CPC e ENADE).
- Execução de novo processo piloto do Programa de Acompanhamento de Egressos.
- Apoio às visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, com participação em reuniões agendadas pelas comissões de avaliação.
- Reimplantação da avaliação da experiência de intercâmbio junto à Coordenação Central de Cooperação Internacional para atualização para análise da pertinência de sua viabilidade.